ANO 19.º DOMINGO, 4 DE JUNHO DE 1939 N.º 5938

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

APÓS A GUERRA DE ESPANHA

AS FESTAS EM HONRA DOS COMBATENTES PORTUGUESES

realizaram-se hoje em Salamanca

com a assistencia do ministro da Defesa Nacional

SALAMANCA, 4. — *(Pelo telefone)*. — Esta cidade viveu hoje horas de extraordinario entusiasmo com as festas que se realizaram aqui em honra dos combatentes portugueses e nas quais tomaram parte todas as autoridades civis e militares, além da população, que se associou de bom grado á homenagem.

A cidade encontra-se vistosamente engalanada, oferecendo um belo aspecto a Praça Maior, onde as bandeiras portuguesas se vêem em grande numero ao lado das bandeiras espanholas.

Missa campal na praça maior

Pouco depois das 11 horas formaram na praça dois batalhões de infantaria e uma companhia de aviação. Celebrou-se em seguida missa campal num altar armado na praça e a que assistiram, numa tribuna, o general Davila, ministro da Defesa Nacional, os generais Kindelan, chefe da aviação militar, e Millan Astray; o embaixador de Espanha em Portugal, D. Nicolau Franco, e o embaixador de Portugal em Espanha, dr. Teotonio Pereira, além dos oficiais e sargentos «viriatos» e de numerosas individualidades espanholas. A missa foi celebrada pelo capelão militar da praça de Salamanca, ajudado pelos dois capelães portugueses que se encontram aqui.

O ministro da Guerra exalta a amizade luso-espanhola

Seguiu-se a cerimonia da imposição de condecorações aos combatentes portugueses, durante a qual usou em primeiro lugar da palavra o general Davila, que exaltou a amizade luso-espanhola e se referiu com os maiores louvores aos actos de heroismo praticados pelos combatentes portugueses. Agradeceu, em nome dos nossos compatriotas, o coronel Anacleto dos Santos, chefe da Missão Militar Portuguesa. Falou por fim o general Millan Astray, que fez um vibrante discurso enaltecendo os serviços prestados pelo nosso país á causa da libertação de Espanha.

A imposição das condecorações

Os oficiais e sargentos «viriatos» tinham formado em lugar de honra, á esquerda da tribuna, vendo-se á frente aqueles que iam ser condecorados com a medalha militar e á retaguarda os restantes. A medalha militar foi imposta pelo ministro da Defesa Nacional e as forças em parada apresentaram armas durante a cerimonia. As cruzes de guerra foram impostas pelo general Millan Astray aos legionarios e pelo general Kindelan aos aviadores.

Foram condecorados com a Medalha Militar, a mais alta condecoração espanhola depois da Cruz Laureada, de S. Fernando, o capitão Botelho Moniz, que tinha o grande oficialato da Grande Ordem Imperial do Jugo e das Flechas; o tenente-aviador Sepulveda Veloso; o piloto-aviador João Manuel Machado Soares de Oliveira, morto em combate, e o sargento Antonio de Sousa Araujo, heroi da defesa de Gandeza e da serra de Pandols, que é mutilado de guerra. Ha mais sete medalhas militares propostas para oficiais portugueses e que não puderam ser entregues hoje em virtude de serem demorados os tramites da concessão. Com aquelas que foram dadas no decorrer da campanha, os combatentes portugueses ficam com a maior percentagem de medalhas militares concedidas durante a guerra, ou seja cêrca de 10 por cento.

Em seguida, foi imposta a cruz de guerra aos seguintes combatentes: capitães Nunes de Oliveira, Augusto Pimenta, Santos Marques, Simplicio Virgolino e Lemos Pulga; tenentes Gaspar de Sá Carneiro, Milho da Rosa, Castro e Silva, Esmeraldo Nobre, Gentil Beça, Alvear Baptista, Mario dos Santos, Carlos Alvarenga, Ferreira da Silva e Almeida Fernandes; alferes Carvalho Branco, Pignatelli, Coelho da Rocha, Silva Viana, Napoleão Amorim, marquês de Fayal, Correia Mendes, Revés Romba, Pedro de Barcelos, Ferreira Cabrita, Antonio Subtil e Almeida Pereira; capitães-capelães Almeida Coelho e Silva Ferreira; sargentos Sena Pereira, Cunha Oliveira, morto em combate; Carlos Luciano Bastos, Antonio de Almeida Francês, Antonio do Amaral, João Baptista Gonçalves, Manuel Gonçalves Seneca, José Quintino de Avelar, Serafim Subtil, Orlando Cordeiro Salgado, Domingos André, Abilio Amorim de Campos, Custodio José da Costa Alves, Adelino Mendes Rodrigues; major-medico Americo Pinto da Rocha; capitão de infantaria Antonio José Soares Durão, morto em combate; capitão Lopes Praça, morto em combate; tenente João Feio Ferreira da Silva, morto em combate; tenente marquês de Penafiel, morto em combate; alferes Abraão Cerveira de Oliveira, morto em combate; alferes Abraão Benoliel, tenente Rodrigo Leite de Faria, alferes-aviador Pequito Rebelo, alferes-aviador Augusto Krug, tenente Simão Aranha, alferes Guimarães dos Santos, Flores de Barros, Henrique da Cunha, Sousa Faro, Pinto Bastos, Morais Caldas, Cardoso Dias e Edmundo Porto Correia, morto em combate, e mecanico de aviação Antonio Ramos.

Todos os oficiais e sargentos «viriatos» receberam a medalha comemorativa da campanha. O general Raul Esteves, o coronel Anacleto dos Santos, o tenente-coronel Barros Rodrigues e muitos outros oficiais da secção de observação da Missão Militar Portuguesa receberam a Cruz Vermelha de Merito Militar.

O desfile das tropas e um almoço de homenagem

Em seguida á cerimonia da condecoração, as tropas em parada desfilaram perante o general Davila, levando á frente a banda da Legião e tomando parte no desfile todas as bandas de musica da cidade.

A's 14 e 30, realizou-se no Grande Hotel um almoço em honra dos combatentes portugueses. A's 18, haverá no Palacio Anaya, residencia do general Millan Astray, uma festa tipica regional, baile e «vinho de honra» oferecido aos oficiais «viriatos», a que assistiram os chefes e oficiais espanhois.

A Praça Maior ostentará esta noite a sua iluminação de gala, em honra dos combatentes portugueses, que são aclamados por toda a parte á sua passagem pelas ruas de Salamanca. — (Especial).

As lições estrategicas da guerra

BERLIM, 4.—O general Gambarra, chefe dos legionarios italianos em Espanha fez, antes do repatriamento destes, declarações ao correspondente do «Voelkischer Beobachter» em Madrid. Afirmou que as noções comuns de estrategia do Reich e da Italia foram plenamente confirmadas pela guerra de Espanha. «Todas as vezes que a frente inimiga era atacada concentricamente por todos os meios disponiveis pôde-se avançar sem ter em conta o flanco. Quando se esmaga o inimigo não existe o flanco. O adversario não tem tempo de se reconstituir nos flancos».

O general acrescentou que a guerra de Espanha mostrou a extrema importancia do valor individual e dos efectivos, importancia esta superior á do material. Citou como exemplo a ofensiva da Catalunha onde a infantaria teria podido sózinha perseguir o inimigo enquanto as armas pesadas ficavam para trás. «Torna-se evidente que a infantaria animada pelo espirito de combate está em condições de bem desempenhar a sua missão».

Considerações á volta do repatriamento dos legionarios

BERLIM, 4.—O repatriamento dos legionarios alemães e italianos dá ensejo ao «Boersen Zeitung» para publicar considerações em que afirma que a nova Espanha é orientada por duas ideias principais: amizade e reconhecimento pela Alemanha e Italia e o «novo despertar da ideia do Reich».

«Desta maneira, o lugar da Espanha nas forças europeias está de antemão designado e vê-se tambem que a Espanha olha ao longe para além-mar». O jornal insiste no papel que deve desempenhar a influencia espanhola na America do Sul, aumentando naqueles países a compreensão dos grandes amigos europeus da Espanha. O jornal espraia-se nos habituais ataques contra os Estados Unidos acusando a propaganda americana de ser responsavel «pelas calunias acêrca das pretensões alemãs na Patagonia. O jornal critica tambem a viagem do rei de Inglaterra aos Estados Unidos chamando-lhe «representante do país que, juntamente com a industria americana de armamentos deve colher as vantagens da politica de Roosevelt relativa á Europa» e «representante de um país que pactua com o bolchevismo».—Havas).

Generais espanhois na Alemanha

COLONIA, 4.—Chegaram a esta cidade, vindos de Wiesbaden e Francfort, os generais espanhois Antonio Aranda, Juan Yague, José Solchaga, Rafael Garcia Valino, Carlos Martinez Campos, Camilo Alonso Vega e o contra-almirante Ramon Agacino y Armas que vêm, acompanhados pelo general italiano da aeronautica Battisti, visitar a Alemanha.—(Havas).

Rehabilitação de um oficial

SEVILHA, 4.—O orgão da Falange «La Fé» publica um extenso artigo sobre o cêrco de Teruel, no qual reproduz as declarações do general Muñoz Castellanos que comandou a divisão do sector de Teruel, afirmando «que o coronel Rey d'Harcourt, comandante de Teruel, não foi em caso algum respon savel pela queda daquela praça e que não foi traidor nem pactuou com o inimigo, como se chegou a dizer».—(Havas).

Homenagem a José Antonio Primo de Rivera

SEVILHA, 4.—Realiza-se esta manhã em Cuenca, Mota del Cuervo e Aspa uma grande concentração de camponeses para comemorar o ultimo comicio que José Antonio Primo de Rivera, fundador da Falange, realizou em 19 de maio de 1935 nessa região. Calcula-se que corresponderão ao apêlo lançado cêrca de 20.000 camponeses. E' provavel que assista á cerimonia Miguel Primo de Rivera, irmão do fundador da Falange.—(Havas).

Reorganização dos desportos

MADRID, 4.—Na reunião do Conselho Nacional dos Desportos foram nomeados os seguintes delegados para as diversas secções: Football: coronel Troncoso, antigo chefe dos serviços da fronteira em Irun; Hockey, Luiz Triana; Basket, José Segurado; Desportos de Inverno, Eloy Gonzales Simonei; Rugby, Juan Chicheri; Aviação popular, Fernando Villalba Rubio; Golf, Francisco Carbajal, conde de Fontanar; Desportos moto-nauticos, Ricardo Soriano, marquês de Ivan-rey.

Franco foi nomeado presidente honorario. O Conselho decidiu reorganizar as diversas federações com a maior brevidade.—(Havas).

Um novo banco

MADRID, 4.—Anuncia-se oficialmente que vai ser criado o Banco de Reconstrução Nacional, destinado a financiar a reparação dos estragos causados durante a guerra.—(U. P.).

Prisão de criminosos

MADRID, 4—A Policia prendeu Leoncio Martinez Jimenes, presidente do partido comunista da povoação de Cabana, responsavel do assassinio de nove pessoas; Hilario del Amo, tesoureiro da União Geral dos Trabalhadores, apreendendo-lhe 27.000 pesetas provenientes de roubos; Filipe Ascensio Cavro e 14 outros individuos que formavam a «checa» do Quartel de Montaña, que decretou numerosos fuzilamentos.—(United Press).

Santa Joana d'Arc

foi hoje evocada por milhares de fieis

DOMREMY, 4—Em virtude das festas em honra de St.ª Joana d'Arc afluiu enorme multidão a esta localidade. Todos os meios de transporte trouxeram fieis á Santa Nacional. A multidão concentrou-se na praça da igreja, onde formou a guarda movel e um regimento de infantaria. Nas tribunas oficiais, entre numerosas personalidades viam-se os generais Weygand e Gouraud; Mons. Duborg e Mons. Myers, arcebispo de Westminster.

A's 10 horas repicaram os sinos da Basilica e o Cardial Villeneuve chegou, sendo recebido no adro pelo clero. Começaram os discursos: Champetier de Ribes, ministro das Pensões, depois de cumprimentar o Cardial, presta homenagem a St.ª Joana d'Arc e evoca o milagre da nação salva pela pastorinha. «Não é uma lenda, é a Historia—a Historia de França». Tirando as conclusões dessa epopeia, o ministro concluiu: «Nada é impossivel aos franceses quando sabem unir-se, disciplinar-se e amar-se».

Fala em seguida o Cardial Villeneuve, legado do Papa. Pronuncia o panegirico de Joana d'Arc parafraseando um versiculo do Cantico dos Canticos. Prossegue estabelecendo o paralelo entre a Virgem Maria e a Santa homenageada: «Joana d'Arc é a virgem libertadora do Reino de França. A Virgem Santissima é a mulher em que se incarna toda a religião do Cristianismo; a Virgem lorena é a mulher na qual se idealisa todo o patriotismo cristão».

O Cardial faz, em seguida, a apologia do patriotismo em geral: «O amor da Patria é consagrado pelo Ceu. Chamar uma virgem para ilustrar o patriotismo, armá-la, pô-la á frente dos soldados, fazê-la ganhar a guerra antes de a deixar consumir pelo fogo, no martirio, eis o que prova o amor do Senhor pela França e sela de forma admiravel para os cristãos de todos os paises e de todos os seculos um tão nobre e tão fervoroso exemplo de patriotismo».

«Os Soberanos Pontifices estão persuadidos de que a França é nos desingios do Ceu, de maneira singular, o Reino de Jesus Cristo. Depois de evocar a historia da vida de Joana d'Arc, o legado concluiu dirigindo um apelo instante chamando os fieis ao serviço de Cristo—amigo fiel dos franceses». —(Havas).

MINISTROS EM VIAGEM

PENICHE, 4. (Pelo telefone)—Chegou hoje a esta vila o sr. ministro do Interior, acompanhado pelo sr. dr. Formosinho Sanches. A' entrada do concelho era o sr. dr. Pais de Sousa aguardado pelos membros da União Nacional, que o acompanharam numa visita á vila, após o que seguiu no barco da capitania para as Berlengas, acompanhado por todas as autoridades locais. No regresso será oferecido áquele membro do Governo um chá no cabo Carvoeiro, depois do que se realizará uma visita ao quartel da «Legião Portuguesa» nesta vila.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 5. — S. Bonifacio, bispo martir.

Lausperene, sai da capela do asilo de Santo Antonio para a igreja de Santo Antonio da Sé.

Capela do asilo de Santo Antonio, ás 11 e 30, missa solene, da reposição do Santissimo.

Santo Antonio da Sé, ás 11, missa.

Trezena a Santo Antonio, por musica: Madalena e Martires, ás 18; Santo Antonio da Sé, com sermão, e Conceição Nova, ás 19; Vitoria, ás 20 e 30; Asilo de Santo Antonio e S. Nicolau, ás 21.

AERO PORTUGUESA

Saiu hoje para Tanger, na sua costumada viagem semanal, o trimotor da Aero Portuguesa, com passageiros para aquela cidade, e malas postais para Marrocos, Africa Ocid. Francesa, Angola e da America do Sul.

A arte fotografica

acaba de ser enriquecida com a descoberta de um processo que lhe permite reproduzir qualquer retrato por mais estragado que esteja.

Esse segredo possui-o a

FOTOGRAFIA ACHILLES

Avenida Almirante Reis, n.º 1, 1.º andar

Telefone 4 7063

Enviam-se encomendas á cobrança

O festival de Marvila

decorreu com grande animação

Promovido pelo Marvilense F. C., em colaboração com «Os Sports», efectuou-se esta tarde, no campo de jogos daquela simpatica colectividade, um interessante festival cujo programa comportava encontros de «basket» feminino e masculino, «handball» e «football» e uma prova pedestre denominada «Volta a Marvila», além da prova ciclista a que noutro local nos referimos.

Como propaganda do desporto, o festival atingiu os fins desejados, pois o numeroso publico que acorreu ao campo de Marvila teve ensejo de admirar, englobadas num mesmo espectaculo, varias modalidades, não regateando aplausos aos atletas em acção.

Eis os resultados das varias provas efectuadas:

Basket-ball masculino — Ateneu Ferroviario-Boavista, em reservas, 22-22; em primeiras, ganhou o Boavista por 30-14.

Hand-ball — O Marvilense bateu o Poço dos Negros por 7-4.

A' hora a que telefonamos estão a exibir-se as «équipes» femininas do Ateneu Ferroviario e Matadouro, seguindo-se a «Volta a Marvila» e o desafio de «football» Marvilense-C. U. F.

A' noite, na sede do clube será feita a distribuição de premios, no decorrer duma festa.

HAND-BALL

Porto venceu Lisboa por 4-3

PORTO, 4. (Pelo telefone).—Retribuindo a visita recebida há quinze dias, jogou hoje de manhã, no campo da Alegria a «équipe» representativa de Lisboa contra a formação portuense.

O nono encontro entre os «teams» dos duas cidades foi presenceado por numeroso publico e forneceu luta agradavel de seguir, já pela correcção evidenciada pelos jogadores, já pela incerteza pelo resultado e luta equilibrada que se verificou.

As duas «équipes» lutaram ardorosamente pelo resultado.

Nos dez minutos iniciais os lisboetas fizeram dois «goals» — o primeiro, na jogada de saída, por Vicente; o segundo, por C. Cesar.

Os portuenses reagiram e até o intervalo Fabião e Alberto colocaram os «teams» em igualdade — 2-2.

Depois do descanso, o Porto colocou-se em vencedor por intermedio de Arnaldo Xavier, consentindo o empate obtido por Manuel Silva.

Até final, os grupos lutaram animosamente pela vitoria que acabou por sorrir aos nortenhos, mercê de novo «goal» de Fabião.

Arbitrou, bem, o juiz lisboeta Anibal Marques.

NATAÇÃO

Campeonatos Escolares de Lisboa

Disputaram-se hoje, perante rasoavel assistencia, no estadio nautico de Algés, os campeonatos regionais escolares, que decorreram com relativa animação e forneceram os seguintes vencedores:

33 m., bruços—Octavio Santos (C .Pia), 28 s. e 1/5.

33 m. livres—Octavio Santos (C. Pia) 23 s.

66 m., bruços—Antonio M. Santos (C. Pia), 1 m., 4 s. e 1/5.

66 m., costas—Mario Simas (E. C. F. B.), 49 s.

200 m., homens—João M. Pereira (E. I. A. A).

3X33 m., infantis—Casa Pia, 1 m., 16 s. e 3/5.

3X66 m., homens—Liceu de Passos Manuel, 2 m., 19 s. e 2/5.

EXPOSIÇÃO DO LIVRO ITALIANO

A Exposição do Livro Italiano, que foi inaugurada na sexta-feira passada pelo Chefe do Estado, ficará aberta até ao dia 13 de junho, com o seguinte horario: das 10 ás 13 horas e das 14 ás 20, todos os dias, incluindo os domingos.

A Exposição está instalada nos salões da Sociedade Nacional de Belas Artes na rua Barata Salgueiro e a entrada é livre.

Revista ilustrada de assuntos históricos angolanos

«Diogo-Cação»

Quarta série — 320 páginas 20$00
BARRACA 16 — ROSSIO

RETIRO DA SEVERA

Telefone 29638

HOJE ESPECTACULO POPULAR **Novos Fados e Canções!!!**

Adelina Ramos, Lucilia do Carmo, Arminda Vidal, Alfredo Marceneiro, Julio Proença e Antonio Samil, Armandinho, Jaime Santos e Santos Moreira.

ENTRADA 1$50 — CONSUMO 2$50

4.ª feira, 7: Grande Parada de Artistas. Homenagem prestada pelos cultivadores da Canção Nacional, á Embaixatriz da Canção Brasileira **OLGA PRAGUER COELHO** com a assistencia do expoente maximo da Canção Portuguesa no Brasil **MANUEL MONTEIRO** e o Rei do Samba do Brasil **MOREIRA DA SILVA**. Reserve a sua mesa.

Homenagem ao chefe do distrito

numa escola profissional

Na Escola Profissional Antonio de Vasconcelos Correia, em Campolide, realizou-se hoje uma sessão de homenagem ao sr. coronel Gomes da Costa, governador civil de Lisboa. Presidiu o chefe do distrito, secretariado pelo sr. Carlos Rodrigues Parreira, chefe da zona ferroviaria de Campolide.

Aberta a sessão, o sr. Ernesto Duarte Silva, como presidente do Grupo Instrutivo Ferroviario de Campolide, fez o elogio do Estado Novo, afirmando que a classe ferroviaria está integrada nos seus principios.

O aluno finalista do curso, sr. Fernando Santos de Almeida, agradeceu ao sr. coronel Lobo da Costa a protecção que tem dispensado á escola e incitou os seus colegas a serem aplicados no estudo.

O sr. João Lopes, tesoureiro do grupo, fez o elogio do sr. governador civil de Lisboa, destacando a sua importante acção em favor da beneficencia.

Um aluno da classe infantil procedeu depois ao descerramento do retrato do sr. coronel Lobo da Costa, que estava coberto com a bandeira nacional.

O sr. governador civil agradeceu a homenagem prestada e terminou por incitar as crianças a serem aplicadas, a-fim de corresponderem á boa vontade e á dedicação dos directores do grupo e da escola.

As crianças entoaram depois varias canções, que terminaram com o hino da «Mocidade Portuguesa».

Foi-lhes distribuido por fim um lanche, durante o qual se fez ouvir um grupo de musicos do regimento de Sapadores dos Caminhos de Ferro.

Festas nos mercados

Começaram ontem, com grande animação, as tradicionais festas populares de junho, na Praça da Figueira e nos mercados de 24 de Julho e do Campo de Ourique, em beneficio da Caixa de Socorros do Pessoal da Camara Municipal.

As ornamentações, nas quais a luz tem papel de primeira importancia, encantaram os milhares de pessoas que afluiram aos referidos locais. Os bailes foram abrilhantados por quatro bandas de musica.

As festas continuam hoje e em todos os sabados e domingos deste mês.

Escola Politecnica de Lisboa

Os antigos alunos da Escola Politecnica de Lisboa realizam este ano a sua habitual festa de confraternização, no proximo sabado, a qual constará de uma excursão a Sesimbra, Cabo Espichel, Arrabida (em cujo portinho almoçarão), Outão, Setubal, Palmela e Azeitão.

A partida far-se-á de Cacilhas, ás 9 horas.

Todos os que quiserem inscrever-se deverão dirigir-se, até amanhã, ao sr. coronel Duarte Veiga, para a rua Palmira, 40, por escrito, ou pelo telefone 4 1403.

Instituto de Cultura Italiana

No Instituto de Cultura Italiana, começam amanhã, ás 18 horas, os exames de lingua italiana para os alunos do primeiro curso e continuam na terça e quarta-feira á mesma hora. Para os alunos do segundo curso o exame é na quinta-feira, á mesma hora.

O exame é obrigatorio para todos os que desejarem obter o diploma de lingua e cultura italiana e estejam inscritos no referido Instituto.

ANTONIO PATRICIO

Faz hoje nove anos que faleceu em Macau, quando ia tomar conta do seu posto de ministro de Portugal na China, o dr. Antonio Patricio, um dos nossos mais distintos diplomatas e homem de letras, que os seus amigos recordam hoje com profunda saudade.

QUEDA MORTAL

Faleceu no hospital de S. José Luiz Pedro, de 8 anos, residente no sitio do Olival, á calçada dos Mestres, 39, que no dia 31 do mês findo caiu duma ponte em Alcantara.

Roubo de 200 quilos de alhos

O sr. Francisco Rodrigues, residente no lugar de Curelas, á Ajuda, queixou-se a P. I. C. contra um individuo que furtou da sua quinta 200 quilos de alhos.

Ameaças de morte

O sr. Antonio dos Inocentes Alves, rua Damasceno Monteiro, 108, r/c, queixou-se á P. I. C. contra um individuo que entrou na sua residencia munido de uma faca para o agredir, ameaçando-o de morte.

Império-Crisos-Aviz

TRIBUNAIS

Tribunal Colectivo dos Generos Alimenticios

O Tribunal Colectivo dos Generos Alimenticios condenou em 500$00 de multa e adicionais José Antunes Simões, de Almeirim, por ter farinha fora do tipo legal; Antonio da Fonseca Soares, do Porto, por ter vinho nos seus armazens com excesso de acidez, em 4.760$80 de multa, 200$00 de imposto de Justiça e adicionais; Mario Gonçalves dos Santos, de Elvas, por ter á venda toucinho em mau estado, em 1.000$00 de multa e adicionais; Lopes Pereira & Companhia, L.da, do Porto, por vender presunto em mau estado, em 1.000$00 de multa e adicionais.

TRÊS CIGANOS ASSOMBRADOS

por um raio

ABRANTES, 4. — *(Pelo telefone)*. — Em consequencia da grande trovoada q. caíu sobre esta região, deram entrada na Casa de Saude três ciganos que foram assombrados por um raio que hoje caíu no mercado de gado desta cidade.

Foram fulminadas pela descarga electrica três muares pertencentes a José Russo.

Perdeu o emprego devido ao reumatismo

Representou uma espécie de tragédia o facto dêste ferro-viário ter de abandonar o trabalho no fim de 30 anos, mas sofria tanto de reumatismo que não tinha outro remédio — só podia andar apoiando-se a uma bengala. A conselho de um amigo principiou a tomar Sais Kruschen. Verificando que melhorava com o tratamento, continuou na sua resolução e tomá-los-á até ficar bom de todo.

Se visse agora êste homem, e o pudesse ter visto há três anos passados, não acreditaria que fôsse o mesmo. Fala de Kruschen a todos os seus amigos e não se cança de os recomendar.

As dores reumáticas e a prisão dos movimentos são causadas pelos depósitos dos cristais de ácido úrico, nos músculos e articulações. Os sais minerais que Kruschen contém estimulam o fígado e os rins a uma actividade saudavel e regular, auxiliando êstes órgãos na eliminação do excesso de ácido úrico, causa dos sofrimentos. Quando o venenoso ácido úrico desaparece, as dores reumáticas deixam de apoquentar.

Sais Kruschen

Vendem-se em tôdas as farmácias.

Jardim Zoologico

O Bufete **DEIXOU DE SER**

FORNECIDO pela Confeitaria Aurea.

MAQUINAS FOTOGRAFICAS

Serve qualquer, empregando peliculas **VERITAS**. No campo, na praia, em toda a parte o amador inteligente emprega sempre peliculas **VERITAS**.

A' venda em todas as casas da especialidade.

Preços:

4x6,5	rolo	5$30	— copia	$40
6x9	»	6$00	— »	$50
6x11	»	7$50	— »	$70

Representante **FOTO-ACHILES**, Av. Almirante Reis, 1-1.º andar.
(aberto aos domingos)

EM TORRES NOVAS

O sr. Cardial Patriarca

está a presidir

ao Congresso Eucaristico

(Do nosso enviado especial)

TORRES NOVAS, 4. — *(Pelo telefone).* — Desde ontem que esta vila vibra com a presença do sr. Cardial Patriarca, que veio de Lisboa para presidir ao Congresso Eucaristico Regional e que é hospede do sr. dr. Carlos Mendes, presidente da Camara Municipal. O sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, que saíra de Lisboa cêrca das 17 horas, chegou aqui pouco depois das 19 horas, sendo-lhe dadas as boas-vindas na Camara Municipal, numa sessão solene que começou ás 20 horas.

Muitos milhares de forasteiros afluíram a esta vila, principalmente dos três concelhos limitrofes: Alcanena, Golegã e Barquinha. Hoje, logo de manhã, os fieis encaminharam-se para o Rossio de S. Sebastião, onde fôra armado o altar para a missa campal. A's 9 e 30 chegou o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, acompanhado pelos srs. drs. Carneiro de Mesquita e Honorato Monteiro. Já se encontravam ali os srs. arcebispos de Evora e de Mitilene, o sr. bispo de Vatarba, as autoridades locais, monsenhor Paulo Marques, padre Augusto Durão Alves, dr. Carlos de Azevedo Mendes, dr. Augusto Mendes, capitão Cunha, capitão Oliveira e dr. João S. Gião, membros da comissão executiva do Congresso e uma força da «Legião Portuguesa».

O sr. Cardial Patriarca benzeu o estandarte da Camara Municipal de Torres Novas, celebrando depois a missa campal, acolitado pelos monsenhores Figueiredo e Manuel Vieira, na presença duma grande multidão que não arredou pé nem mesmo quando trovejou e choveu com violencia. Monsenhor Honorato Monteiro serviu de mestre de cerimonias e monsenhor Pereira dos Reis explicou e comentou o significado das diversas fases da missa.

A comissão organizadora do Congresso ofereceu o pão e o vinho, que o celebrante consagrou.

Os seminaristas dos Olivais, que já ha alguns dias se encontravam aqui, a ensinar canticos liturgicos ao povo, entoaram alguns motetes que os altofalantes montados pela Radio Renascença ampliavam. A' elevação, os legionarios apresentaram armas e toda a gente ajoelhou. A' comunhão, ministrada por diversos sacerdotes, compareceram muitas centenas de crianças e pessoas adultas.

No final, os sacerdotes, os seminaristas e a multidão cantaram em côro: «Queremos Deus que é nosso rei, queremos Deus que é nosso pai».

A's 16 horas começou nas diversas igrejas uma hora de adoração, organizando-se em seguida a procissão através das ruas da vila, com participação das irmandades locais, das autoridades, das crianças das escolas dos quatro concelhos e de muito povo.

No final, o sr. Cardial Patriarca, a quem esta noite será oferecido um banquete na Camara Municipal, benzerá o Santissimo.

TEATROS E CINEMAS

Imagem do dia

E' amanhã, finalmente, que se estreia a «Zazá». Trata-se dum verdadeiro acontecimento cinematografico. Essa expressiva obra está sendo anciosamente esperada. De facto, é alguma coisa de excepcional, como espectaculo de beleza, como suprema criação de amor, como graça dramatica duma época, e, sobretudo, porque nos dá na sua fragil realidade humana, um tipo admiravel de mulher. Claudette Colbert é a «Zazá» — essa «Zazá» boemia, estridula, cigana de oiro, que empolga Paris, que é uma das rainhas do mundo e que, afinal, tem um coração de criança. A seu lado Herbert Marschall num papel que o seu fino e sobrio talento tornou primoroso — decisivo!

Atrás do reposteiro

O actor Estevão Amarante deve organizar no principio da época de inverno uma empresa num dos teatros de Lisboa.

—Beatriz Costa teve uma recepção entusiastica á sua chegada ao Rio de Janeiro. Foram a bordo cumprimenta-la, entre outras personalidades, numerosos artistas e jornalistas, o consul e o vice-consul de Portugal naquela cidade.

— A companhia Hortense Luz dá hoje na Covilhã o seu segundo espectaculo. Amanhã segue para a Guarda e dali para Seia, Lamego, Tondela e Viseu.

— O comissario português na Exposição de Nova York, sr. Antonio Ferro, dirigiu convite á actriz Ilda Stichini para participar das festas que ali se vão realizar.

— A companhia Maria Matos, depois dos espectaculos, no Sá da Bandeira do Porto, com «A Fidalga de Arronches», representará a comedia «O Principe Herdeiro».

—A companhia Teatral Portuguesa está a ensaiar no Avenida, sob a direcção de mestre Antonio Pinheiro, duas peças: «As Passionarias», de Maximo Portugal, e «Faustino & C.ª, Limitada», farsa de Luna de Oliveira e Mario Marques.

—Pretende-se organizar no Rio de Janeiro uma companhia de artistas portugueses ali residentes, incluindo Luiza Satanela, Maria Sampaio, e Alexandre de Azevedo, aos quais se juntariam Zulmira Miranda, Herminia Silva e Ricardo Santos Carvalho, para a representação de revistas portuguesas.

—A festa artistica da actriz Adelina Abranches, realiza-se no Nacional, no dia 14 do corrente, com a primeira representação da comedia de Bento de Faria, «D. Rosa Galinheira».

—Na proxima quinta-feira o Pavilhão Português, no Parque Mayer, inaugura os seus espectaculos de variedades em conjunto com a actriz Mariamelia, o cantador Alberto Ribeiro e a orquestra argentina Flores.

—Prepara-se no Porto o recinto onde se projectam realizar os espectaculos ao ar livre pela «Embaixada da Alegria», nos meses de agosto e setembro.

—O circo Lufmann, com uma grande companhia, está a trabalhar actualmente em Coimbra.

—A companhia de opera italiana, termina, os seus espectaculos no norte, no dia 12 do corrente, devendo embarcar para Italia no dia 18, possivelmente depois de dar mais cinco espectaculos populares.

—Fez anteontem a sua reaparição no Porto, na comedia «A Fidalga de Arronches», o actor José Gambôa.

—Zé Manuel (o «Rei do Cavaquinho»), segue, só, dentro desta quinzena, para o Rio de Janeiro, onde vai encorporar-se na companhia Beatriz Costa.

—A nova revista da parceria chefiada por Alberto Barbosa, intitular-se-á «O chapeu de chuva».

Actualidades

4 filmes novos esta semana

ZAZA — (Amanhã, no Tivoli).—Um filme Paramount dirigido por George Cukor com Claudette Colbert, Herbert Marshall e Bert Lahr.

A VIDA COMEÇA AMANHA — (Terça-feira, no S. Luiz). — Titulo original «Made for each Other». Produção: David O. Selznick. Direcção de John Cromwell. Protagonistas: Carole Lombard e James Stewart.

GIGANTES DO CEU — (Quinta-feira, no Politeama).—Titulo original: «Sky Giant. Direcção de Lew Landers. Artistas: Richard Dix, Chester Morris e Joan Fontaine. Em fim de festa: A apresentação em Portugal de Manuel Monteiro e o sambista Moreira da Silva.

NASCEU UM «GENTLEMAN» — (Sexta-feira, no Eden). — Titulo original: «Thoroughbreds don't Cry». Direcção de Alfred E. Green com Judy Garland, Mickey Rooney, Ronald Sinclair e C. Aubrey Smith.

Duelo de ciclistas

Um dos episodios mais engraçados da «Varanda dos Rouxinois», comedia alegremente portuguesa, cheia de espirito, de fantasia, de ternura, e de tipos e costumes bem nossos, deve passar-se com a «Volta a Portugal» em bicicleta. Leitão de Barros disse ainda pouca coisa sobre o seu novo filme, mas nós temos razões para suspeitar que um dos «clous» vibrantes do filme será um desses duelos epicos, entre dois gigantes da estrada. Sabe-se, porém, de certeza, que Noé de Almeida, um dos concorrentes da ultima volta a Portugal, está recebendo lições de interpretação de Rafael Marques. Tem uma mascara admiravel. Podemos mesmo considerá-lo uma verdadeira revelação cinematografica. Tudo indica que Noé de Almeida, «ás» do pedal, vai ser tambem um «ás» do «écran».

Não deixem de ir hoje ao Coliseu

O preto Kalo! Eis uma figura inesquecivel do grandioso filme maritimo. «A Revolta da Tripulação» de que se faz esta noite, no Coliseu, a ante-penultima exibição, com o emocionante filme de aventuras «Odio Implacavel». Não deixem de ver este admiravel programa duplo com preços popularissimos.

TEATRO NACIONAL
HOJE — A's 9,45 — HOJE
Companhia Adelina-Aura Abranches
RETUMBANTE EXITO da comédia em 3 actos
A SORTE GRANDE
e FIM DE FESTA
PREÇOS POPULARES

PORTUGAL E BRASIL

Está em Lisboa

o antigo ministro

dr. Navarro de Andrade

Conforme noticiámos, chegou ontem á noite a Lisboa, a bordo do «Alcantara», o sr. dr. Navarro de Andrade, antigo ministro da Agricultura do Brasil, academico e comentador de Eça de Queiroz, que em tempos sustentou com Candido de Figueiredo uma polemica que se tornou celebre. O sr. dr. Navarro de Andrade é, sobretudo, o tecnico do repovoamento florestal de S. Paulo, onde fez plantar vinte milhões de eucaliptos, e o animador da campanha de pomologia levada a efeito naquele Estado brasileiro.

Aguardavam o sr. dr. Navarro de Andrade os srs. drs. Nuno Simões, Antonio Sergio, João Barreira e muitos jornalistas, a quem o ilustre viajante declarou ser filho de portugueses e voltava a Portugal com a maior alegria, e residiu durante muitos anos em Lisboa, na rua da Palma.

— Conheço como as minhas mãos a Mouraria e a Alfama — disse com gracioso orgulho — e venho verificar os progressos de Lisboa durante a minha ausencia. Demorar-me-ei apenas dois dias, porque minha mulher é sevilhana e prometi levá-la á sua terra. E no dia 15 terei que assistir em Paris a uma conferencia acêrca de emigração, após do que farei uma larga digressão pela Europa.

Fala-se do plano da arborização de Monsanto e doutros melhoramentos portugueses que interessam o sr. dr. Navarro de Andrade.

— Quero ver tambem a Estufa Fria, que não é do meu tempo, e muito me interessa.

Fala-se ainda do repovoamento florestal de S. Paulo, e da campanha de pomologia, e o sr. dr. Navarro de Andrade diz das preocupações que lavram no Brasil acêrca do aparecimento dum bicho, a broca, que pode causar grandes estragos na produção do café.

— O bicho, em geral, ataca a polpa e desinteressa-se do carôço dos frutos. Assim, não havia que defender o grão do café, que é carôço; mas, a broca ataca especialmente o carôço, isto é, o café. Enfim, veremos como defender a grande riqueza do Brasil.

E dizendo isto, o sr. dr. Navarro de Andrade despediu-se das pessoas que o aguardavam e abandonou o «Alcantara», retomando contacto com a Lisboa onde viveu, e que não esqueceu.

A bordo do «Alcantara», que levantou ferro hoje, ás 9 horas, veio tambem do Brasil o sr. dr. Cupertino de Miranda, que ali foi na qualidade de presidente da comissão de portadores de titulos brasileiros. Pedimos-lhe as suas impressões, e o sr. dr. Cupertino de Miranda disse-nos:

— Venho muito bem impressionado com o labor que o governo brasileiro vem desenvolvendo na solução dos grandes problemas economicos e financeiros do Brasil, inclusivamente o da regularização das nossas dividas externas.

AVENIDA
HOJE: A's 9 e 45 horas
OUTRO DOMINGO GRANDE
Consciencia
ORIGINAL DE Ramada Curto
«COMPANHIA TEATRAL PORTUGUESA»

VARIEDADES
A's 8,30 e 11 horas
RIBATEJO
A Rainha das Operetas Portuguesas
Preços para todas as bolsas

APOLO A's 9 e 11 horas
A revista de «Artistas Unidos»
LA VAI LISBÔA!
Validade para os cartões de convite

PROGRAMAS DE HOJE

São Luiz — Telef. 21172 A's 21 e 30 horas — HOMENS COM ASAS com Fred Mc Murray, Ray Miland e Louise Campbell

CENTRAL — Tel 24381 — Telef. 24381 — A's 21 e 30 — O general morreu ao amanhecer — A Filha do Bosque Maldito — Preços unicos: Dia, 2$50 - Noite, 3$00

ODEON — A's 21 e 15 — Telef. 2 6283 — Epoca de verão 50 0|0 de desconto — ULTIMA — 3 raparigas modernas com Deanna Durbin

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163 — Os 2 aldrabões com George Milton

PARIS — A's 21 horas — Aldeia da Roupa Branca — Oiro que queima

LYS — Tel. 48560 — Se eu fôra rei... — Vingança de Irmão

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595 — ULTIMA — Andy Hardy apaixona-se com Mickey Rooney, Lewis Stone, Judi Garland, Cecilia Parker e Fay Holden

POLITEAMA — A's 21 e 30 — Telef. 26305 — Ele... e ela com Charles Boyer e Irene Dunne — A gloriosa cancionista brasileira Olga Coelho

CAPITOLIO — Telef. 2 7493 A's 21 — No SALÃO O transformista SCHAEFFER — No TERRAÇO ao ar livre A fortaleza de Varsovia — O Caminho da Verdade

REX — Telef. 2 9658 — A's 21 — Paixão Selvagem — Conheci-o em Paris — Ali-Bábá e os 40 ladrões

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768 — Tentação filme de Frank Borzago com Joan Crawford, Margaret Sullavan, Robert Young e Melvyn Douglas

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523 — PREÇOS POPULARES — Viva o amor com Ginger Rogers e Douglas Fairbanks Jr. — Revoltada com Katherine Hepburn

TERRASSE — Telef. 2 9017 — Se eu fôra rei... — Xangai

Pavilhão Português — O caso do dia — Uma mulher a mais

ROYAL — Telef. 45037 — A's 21 — Preços populares — O Circo Barley — Ao som das violas

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — Sublime expiação

Vai andar

o diabo á solta?

Qual o significado do misterio que o «Seculo» lançou com esta frase:

—O diabo á solta! Anda o diabo á solta! Vai andar o diabo á solta!

Vai andar o diabo á solta, e a multidão já anda vivamente intrigada:

—Que será? Qual a significação deste «diabo á solta»? Que significará esta nova iniciativa do «Seculo»?

Uma coisa simples, a-final, como ides vêr, leitores, pelo que apurámos.

O «diabo á solta» aparecerá na via publica, na figura dum homem, que levará no bolso o programa do novo «tiro» jornalistico, e uma coisa mais atraente do que isso, uma carteira recheada de dinheiro. E tanto mais atraente quanto é certo que o dinheiro é para dar. Assim mesmo, para dar.

E' que a carteira com o dinheiro será entregue á primeira pessoa que se dirigir ao «diabo á solta», dizendo determinada cifra.

Simples, como se vê. Apenas se torna necessario descobrir o homem que encarna o «diabo á solta», e uma palavra, uma breve palavra, será uma especie de varinha magica, que aumentará o peculio daquele que a pronunciar, pois a importancia é principesca.

Eis o que é o «diabo á solta», uma nova iniciativa do «Seculo». E não ha duvida:

—Vai andar o diabo á solta!

Robert Ley disse

que «a Alemanha saberá impôr os seus direitos»

INNSBRUCK, 4.—Robert Ley, chefe da Frente do Trabalho, discursando em Innsbruck, disse: «E' preciso que o mundo se familiarize com a ideia de que a Alemanha saberá impôr o seu direito a ser um povo com força e prestigio mundial. O nosso povo acabou por compreender que é preciso fazer a propria Historia. A tenacidade, coragem e rendimento maximo de cada alemão garantem que atingiremos o objectivo final que consiste em assegurar a existencia da Grande Alemanha».—(Havas).

A viagem de Jorge VI

MELVILLE, (Saskatchewan), 4.—Os reis de Inglaterra passaram ontem á noite nesta cidade. Os alemães, polacos e ucranianos uniram-se aos elementos britanicos para aclamarem o soberano. O entusiasmo foi tal que as autoridades modificaram o programa, demorando a paragem do comboio nesta cidade. Quando o comboio estava para partir era tão grande o entusiasmo das pessoas que estacionavam em redor que a Policia teve de intervir para desimpedir a via.—(Havas).

A terra treme na Grecia

ATENAS, 4.—Durante a madrugada de hoje, voltaram a registar-se abalos sismicos no sudoeste da Grecia, causando o maior panico entre os habitantes daquela zona, que sairam para as ruas em trajos de dormir, pedindo em altos gritos a protecção divina.

Numerosas casas de Patras, Calavieta, Pyrtghos e outras cidades, apresentam fendas nas paredes.—(United Press).

2.A TIRAGEM

A segunda «mão» dos «quartos» de final da «Ta

Ficaram hoje apurados para as meias-finais: Benfica, Sporting, F. C. do

A jornada de hoje completou os quartos de final da «Taça de Portugal». Realizaram-se três desafios em Lisboa, com assistencias regulares, e um na cidade do Porto. Segue o relato critico dos quatro encontros desta tarde.

Sporting, 1 -- Belenenses, 1

Jogo no Estadio. Perante boa assistencia, os grupos formaram:

Sporting—Azevedo; Serrano e Galvão; Figueiredo, Paciencia e Rui Araujo; Mourão, Soeiro, Peyroteo, Pireza e Cruz.

Belenenses—Verissimo; Gatinho e Simões; Amaro, Varela Marques e Rodrigues Alves; Prefeito, Quaresma, Gomes, Bernardo e Jesus.

Arbitro—João Vaz, de Lisboa.

Nos minutos iniciais a bola conservou-se no meio campo ocupado pela defesa «azul». Não surgiram, porém, grandes probabilidades de «goal», excepto num remate de Soeiro com a cabeça, para trás, que levou o esferico a passar a poucos centimetros da conta.

Do lance saiu magoado Verissimo, que, contudo, depressa se recompôs.

Aos dez minutos o Belenenses assentou jogo e entrou-se então num periodo de equilibrio, com actividade para ambos os trios defensivos. Ganhando em emoção o encontro passou a registar tambem certa dureza que o juiz, com autoridade, procurou conservar dentro dos limites.

Entre os quinze e os vinte e cinco minutos, Cruz, Prefeito, Peyroteo e Gomes, por esta ordem, em ataques alternados, disfrutaram de boas oportunidades, mas o 0-0 inicial manteve-se.

Até á meia hora o Sporting teve ligeira superioridade. Verissimo entrou mais vezes em acção do que Azevedo, que, no entanto, nunca esteve em inactividade duradoira.

Aos 35 minutos uma entrada mais violenta de Rodrigues Alves a Mourão forçou a saida momentanea do capitão «leonino» e originou outros «encostos» que justificaram a intervenção energica do arbitro.

Cinco minutos depois, um remate rasteiro de Mourão, levou a bola contra o poste, perdendo João Cruz, por hesitação, a recarga.

Mas, o primeiro «goal» da tarde não se fez demorar. No ataque leonino imediato, Pireza, alvejou as redes com um tiro a meia altura; a «palmada» de Verissimo não fez mais do que desviar a trajectoria da bola que, contudo, acabou por tocar as malhas.

Os ultimos minutos do 1.º tempo foram jogados com o Sporting ao ataque.

A segunda parte

Após o intervalo, Prefeito e Jesus permutaram posições e o Belenenses apresentou-se com o clarissimo e louvavel desejo de anular a superioridade dos contrarios.

Mas depressa o jogo readquiriu a feição do primeiro tempo, com o Sporting a comandar, o que não traduz dominio sem reacção.

A poucos minutos do recomeço os «leões» podiam ter chegado aos 2-0. Um falhanço espectaculoso de Simões permitiu que a bola ficasse ao alcance de Peyroteo que, com a balisa á sua disposição, rematou, contudo, para as nuvens.

Ao quarto de hora exacto a indomavel vontade manifestada pelo Belenenses recolheu um justo premio: um ponto excelentissimo preparado e rematado por Bernardo.

Com o empate os «azues» melhoraram e o seu ataque lançou-se em busca de novo «goal», ainda que, no conjunto dos seus esforços, não pudesse contar com a colaboração normal de Jesus, côxo.

A troca de Varela Marques e Gomes não deu resultado visivel e o Sporting voltou a apoquentar a defesa adversaria, permutando tambem Cruz e Mourão.

Nos ultimos minutos o jogo esteve equilibrado; e o resultado de 1-1, que se aceita sem esforço, não sofreu alteração.

Destacaram-se no Sporting, Galvão, o melhor em campo, Paciencia e Azevedo; ataque inferior.

No Belenenses sobressaiu o trio defensivo com Verissimo em primeiro plano; ataque desarticulado. A arbitragem um tanto dificultada pelas acções de alguns jogadores; não isenta de erros, mas muito aceitavel e energica.

F. C. Porto, 4 -- Carcavelinhos, 4

Jogo na Tapadinha. Assistencia regular. Eis as formações:

F. C. do Porto—Rosado; Sacadura e Guilhar; Pocas, Carlos Pereira e Reboredo; Lopes Carneiro, Antonio Santos, Costuras, Sousa (Pinga) e Carlos Nunes.

Carcavelinhos—Francisco Lopes; Baeta e Vergilesio; Lopes II, Vitoriano e França; Pratas, dr. Abrantes Mendes, Tomaz, Quirino e Lopes III.

O jogo é dirigido por Eduardo Augusto, de Setubal. Antes do jogo, a direcção do Carcavelinhos ofereceu um ramo de flores aos representantes do Porto.

O Carcavelinhos imprime, nos primeiros momentos, um andamento muito veloz, fazendo jogo largo, conduzido pelos extremos, que resulta, pois os alcantarenses chegam muitas vezes ás linhas adversarias. Rosado defende seguidamente remates de Lopes III, qual deles o mais perigoso.

Aos 5 minutos o Porto esteve quasi batido: Tomaz teve o «goal» á vista, mas dentro da grande area chocou com Reboredo, caiu, e assim se perdeu uma oportunidade.

Até aos 20 minutos, o Carcavelinhos tem o comando do jogo, empregando-se com grande energia, e com remates de categoria. O Porto, actua cauteloso, com os medios recolhidos á defesa, não evitando, todavia, que uma bola rematada por Lopes, com Rosado batido, seja devolvida pelo poste. Anota-se, porém, que neste periodo, o Porto fez um «goal» e com um «shoot» de Pinga, sôbre um centro de Lopes Carneiro, mas que o arbitro invalidou por deslocação do extremo direito.

Depois desta fase, o Porto começa a jogar como sabe e pode, o «team» do Carcavelinhos fragmenta-se, e Pinga, Santos, e Costuras dão cartas no terreno.

Aos 32 minutos surge o 1.º «goal» do Porto. Foi o avançado-centro, habilidoso, como sempre, que, recebendo um passe de Lopes Carneiro, fez anichar a bola nas redes, passando o esferico entre as pernas do guardarede alcantarense.

Vai perdido o entusiasmo dos lisboetas. O Porto continua a dominar. Baeta e Vergilesio multiplicam-se.

Aos 37 minutos, novo ponto do Porto, depois dum intenso ataque ás redes de Lisboa, com um remate cruzado de Lopes Carneiro.

No ultimo periodo deste 1.º tempo, o Carcavelinhos voltou ao ataque. E fez um «goal» na ultima jogada do tempo.

Um centro de Pratas, e «cabeça» de remate de Quirino, que bateu Rosado. Porto, 2—Carcavelinhos, 1.

A segunda parte

O Carcavelinhos, através do seu entusiasmo, consegue dominar a melhor tecnica do Porto. Dispendendo energia a rodos, o Carcavelinhos vê os seus esforços inutilizados, por remates infelizes ou maus.

Aos 12 minutos, o Porto faz o 3.º «goal», em recarga de Pinga, aproveitando serenamente uma defesa para perto de Lopes.

Um minuto depois, Costuras—um prodigio de habilidade—isola-se, «dribla» quantos adversarios lhe aparecem, e executa o quarto «goal» do Porto.

Os rapazes de Alcantara não desanimam. Lutam sempre com ardor, embora a tecnica falhe. Aos 16 minutos, Pratas faz o 2.º «goal» do seu clube.

O Carcavelinhos quere á viva força melhorar o resultado. Pelo contrario, o Porto parece satisfeito.

Esta persistencia dos lisboetas quasi logra exito em algumas coisas.

Aos 25 minutos, o arbitro, depois dum ataque de Alcantara, consegue, inexplicavelmente, uma grande penalidade a seu favor. Lopes III não consegue a transformação. Em ritmo desordenado, mas pleno de energia, o jogo segue com vantagem dos alcantarenses.

Aos 29 minutos, uma «cabeça» de Vitoriano é defendida á entrada das redes com uma «mão» de Carlos Pereira. «Penalty», incontestavel, que Abrantes Mendes converte no 3.º ponto do seu grupo.

Esta ultima parte do encontro tem sido jogada no meio de grande emoção. O Carcavelinhos remata constantemente ás redes do Porto, e este faz algumas fugas, de quando em vez.

Aos 39 minutos há outro «penalty» a favor de Alcantara, por falta de Carlos Pereira a Pratas. «Penalty», e marcação infeliz de Lopes, e recarga ainda infeliz dêste jogador.

Aos 41 minutos, todavia, o Carcavelinhos logrou o empate, por intermedio de Abrantes Mendes, concluindo uma jogada concebida por Quirino.

O jogo acaba com um empate 4-4.

Distinguiram-se no Carcavelinhos: Vergilesio, Vitoriano, Pratas e Quirino.

No Porto: Pinga, Costuras, Carlos Pereira e Sacadura.

Benfica, 4 -- Nacional, 0

Desafio nas Amoreiras. Assistencia regular. Os grupos formam:

Benfica—Martins; Vieira e Gustavo; Gaspar, Cesar Ferreira e Francisco Ferreira; Feliciano Barbosa, Duarte, Rogerio, Macarrão e Olegario.

Nacional—Henrique Camacho; Antonio Escorcio e Antonio Rodrigues; Vasco Leal, Manuel Andrade e Antonio Gonçalves; Antonio Camacho, Reis, Freitas, Abreu e Carlos Mota.

O desafio é dirigido por Santos Palma, de Santarem.

O Nacional começou a jogar com entusiasmo e internou-se com frequencia no campo defendido pelos «encarnados». Carlos Mota, extremo esquerdo da Madeira, perdeu duas oportunidades de marcar, por inexperiencia.

O Benfica organizou depois alguns ataques, e num deles, Rogerio teve um remate rasteiro, muito bem defendido pelo guarda-rêde funchalense.

O interesse inicial depressa desapareceu, e o jogo passou a ser monotono.

Aos poucos o Benfica recompôs-se. Breve revela a sua superioridade. Teve, porém, dificuldades em abrir o activo, em virtude dos funchalenses se aglomerarem na defesa.

Aos 35 minutos, após a marcação dum livre por Gaspar Pinto, Duarte marcou o primeiro «goal». Pouco depois Rogerio trocou com Duarte.

Aos 39 minutos Duarte, em posição de «off-side», recebeu a bola dum companheiro, e marcou o 2.º «goal».

Até o intervalo, o resultado não sofreu alteração: Benfica, 2-Nacional, 0.

A segunda parte

Na segunda parte, o Benfica começou a exercer intenso dominio. O Nacional deixou-se subjugar, desenvolvendo um jogo muito fraco, de passes mal medidos, e remates com falta de direcção.

Aos 12 minutos, Gaspar fez uma recarga, a bola bateu no trave, e foi captada por Duarte, o qual marcou o 3.º ponto.

O Benfica tem atacado bastante, sobressaindo o guarda-rêde adversario com boas defesas, o melhor homem do «team».

O Nacional tem desenvolvido algumas avançadas, ainda que mal conduzidas. O Benfica, por sua vez, após o 3.º ponto, não se esforça.

O jogo decorre sem grande interesse. O Benfica produz menos do que o seu normal. Mesmo assim, tem vantagem tecnica e territorial.

Rogerio e Barbosa tiveram dois bons remates, defendidos pelo adversario das rêdes.

Ao entrar no ultimo quarto de hora, o Benfica perdeu uma oportunidade, por remate para fora de Barbosa.

Depois, o Nacional devia ter marcado o ponto de honra. Mas não marcou...

No ultimo minuto, o Nacional foi castigado com «penalty», por mão dum defesa. Francisco Ferreira faz o 4.º «goal».

E o desafio acaba com a vitoria do Benfica por 4 a 0.

Distinguiram-se no grupo de Lisboa: Vieira, Francisco Ferreira, Rogerio e Duarte. E no Nacional: o guarda-rêde e os defesas.

Academica, 2 -- Academico, 1

(Pelo telefone directo do Estadio do Lima, no Porto, á nossa Redacção)

PORTO, 4.—Perante rasoavel assistencia, os «teams» alinharam:

Academica—Alvaro; ; Antunes e Cesar; Portugal, Faustino e Octaviano; Costa, Gomes, Arnaldo Carneiro, Conceição e Pimenta.

Academico—Biri; Ricardo e Rafael; Castelo, Pacheco e Alves; Alvaro Pereira, Armenio, Oliveira, Barbosa e Raul.

Arbitrou o sr. Vital de Sousa, de Lisboa.

Os jogadores da Academica foram recebidos com assobios, por alguns sectores da assistencia.

De registar, na «équipe» do Academico, o facto do seu treinador, Biri, ocupar o lugar de guarda-rêdes.

A saida coube ao Academico e os estudantes cederam logo um «canto» provocado por Antunes; Raul marcou-o mal.

Os primeiros minutos foram de vantagem para os portuenses mais rapidos na urdidura do seu jogo e com lances de ataque muito energicos; aos 10 minutos Barbosa, sózinho em frente das rêdes, rematou por alto, perdendo um belo ensejo de abrir o activo.

O guarda-rêdes de Coimbra pareceu pouco seguro, nas primeiras intervenções.

Pouco a pouco, foram aparecendo as primeiras violencias, de lado a lado... O dominio dos portuenses era claro, mas o seu ataque falhava constantemente no remate.

Mas, aos 20 minutos, a Academica tem uma reacção energica e Conceição um remate poderoso á trave.

...ça de Portugal»

...Porto e Academica

A' meia hora, o Academico beneficia da marcação dum «penalty». Biri, o seu guarda-rêdes, marca-o e Alvaro defende facilmente. Desapontamento no publico...

O ultimo quarto de hora gastou-se com vantagem, absolutamente improdutiva, dos portuenses. A defesa coimbrã falhou algumas vezes, mas os avançados do Academico mostraram-se incapazes de bater o guarda-rêdes contrario.

E os primeiros 45 minutos chegaram com os marcadores em branco.

0-0 é um resultado que, não exprimindo a vantagem territorial do Academico, traduz as pontarias «desafinadas» dos seus avançados...

A segunda parte

Nos primeiros minutos do recomeço, Alvaro salvou «in-extremis» uma «cabeça» perigosa de Alvaro Pereira.

O Academico jogava na toada de «tudo ao ataque», mas a defesa dos estudantes manteve-se atenta.

Aos 5 minutos foi marcado um «livre» contra o Academico e Gomes, de 25 metros, fez um «goal» formidavel.

Marcado o ponto, os estudantes mais acautelaram a sua defesa, fazendo recuar os interiores, e só raramente esboçando os seus ataques.

E a partida foi, gradualmente, perdendo o interesse. Mau «football»,—com os jogadores a jogarem mais ao corpo do adversario do que á bola.

A' meia hora, a Academica sacudiu um pouco o dominio sofrido. E—caso curioso—logo em seguida, o Academico estabeleceu o empate: Numa jogada atabalhoada, Alvaro não segurou a bola e Barbosa marcou de cabeça... Dois «goals» e ambos contra a corrente...

Na jogada anterior, o arbitro havia expulsado do terreno o jogador do Academico, Castelo, por fazer jogo violento.

O segundo «goal» da Academica surgiu, ao 40 minutos, de «penalty»: Marcou-o Gomes.

A três minutos do fim, o jogador Ricardo, do Academico, agrediu o arbitro, pelo que foi expulso do terreno.

Acabou: Academica, 2-Academico, 1.

Tecnicamente—o jogo foi o mais desagradavel possivel. Não se fez «football», jogou-se «ao homem».

ATLETISMO

Campeonatos de principiantes

Disputaram-se esta tarde na pista das Salesias as provas que constituem o programa da segunda jornada.

Publico numeroso e animação.

Os resultados tecnicos foram os seguintes:

Altura—1.º Moisés Valador (Ateneu) 1m,60; 2.ºs Fernando Monteiro (Ateneu) e Fernando Santos (Benfica), 1,55.

3.000 metros—1.º—Alberto Oliveira (Bel.) 9 m. 40 s.; 2.º José Mendes (Sport.).

80 metros—1.º Ambrosio (Bel.) 9 s. -/10; 2.º Nazaré (Benfica).

83 m. barreiras—1.º Escaravana (C. Pia) 13 s.; 2.º Tomé Silva (C. Pia).

Concurso Hipico Internacional

O italiano Luiggi Caccia, ganhou os 1.º e 2.º premios da prova «Xavier de Almeida»

No campo do Jockey Club continuou hoje a disputa do Grande Concurso Hipico Internacional de Lisbôa.

O segundo dia de provas foi destinado á prova «Xavier de Almeida» (Omnium) de inscrição obrigatoria para todos os cavalos que participam do Concurso.

Os cavaleiros italianos fizeram a sua primeira apresentação, facto que constitui o grande atractivo da jornada.

A assistencia foi numerosa e seguiu interessada as varias fases da luta, que forneceu os seguintes resultados:

1.º — Luiggi Caccia, no «D. Rodrigo», sem faltas, em 1 m. 21 s. 2/5.

2.º — Luiggi Caccia, no «Cambournac», sem faltas, em 1 m. 23 s.

3.º — José Beltrão, no «Biscuit», sem faltas, em 1 m. 23 s. 3/5.

4.º — D. Bogliaga, no «Blanco», sem faltas, em 1 m. 25 s. 1/5.

5.º — Costa Pina, no «Manfield», sem faltas, em 1 m. 26 s. 3/5.

O festival de Alhandra

organizado pelo «Seculo»

Organizado pelo nosso colega «O Seculo», que em materia de organizações desportivas tem marcado um lugar de indiscutivel relêvo, efectuou-se hoje em Alhandra um interessante festival constando de provas de pedestrianismo, ciclismo e motociclismo e dum desafio de «football» entre os campeões populares do distrito de Lisboa e Guarda, respectivamente o Santoantonense e Club de Football «Os Gouveenses».

O programa abriu com uma corrida de 100 metros, que foi ganha por Augusto Lourenço, de Alhandra, em 11 s. 2/5.

Sguiu-se uma interessante prova ciclo-pedestre num percurso de 80 metros fartamente concorrida, uma estafeta olimpica 200x100x50 que foi ganha pela «équipe» A do Alhandra.

Da prova negativa de ciclismo foi vencedor Reinaldo Ferreira, do Mirantense.

A' hora de fecharmos esta noticia, realiza-se o encontro de «football» entre o Santoantonense e o Gouveense.

Byrd volta ao polo

WASHINGTON, 4.—O Secretario do Interior, Ickes, anunciou que a expedição oficial antartica norte-americana, em setembro, abrangerá aproximadamente 200 operarios, exploradores e cientistas.

Espera-se que o almirante Byrd, aceite o comando da expedição.—(United Press).

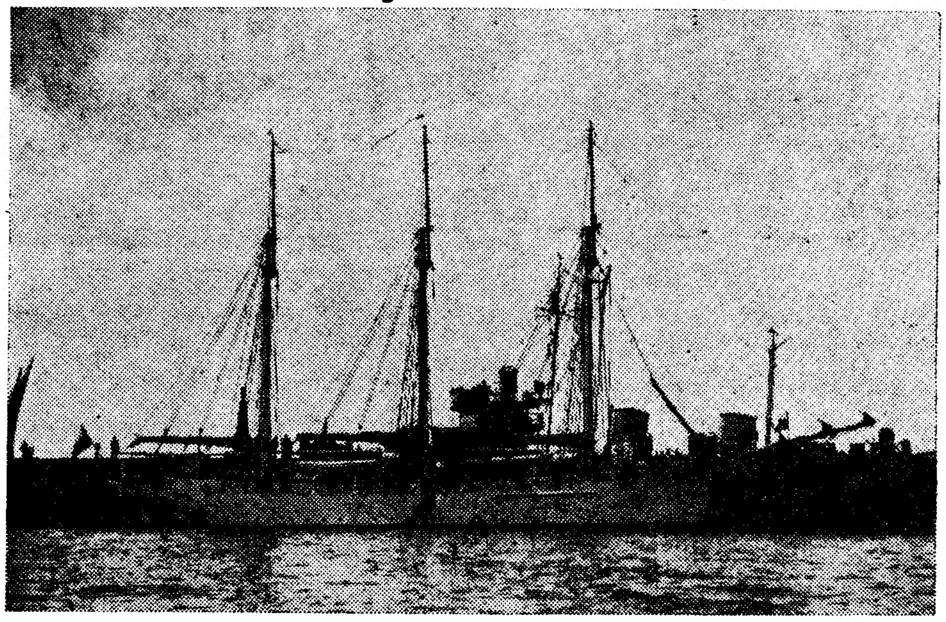
AFOGADO NUM RIO

CASTRO MARIM, 3. — Esta madrugada, apareceu afogado na ribeira de Belise, no sitio da Ponta Aberta, o maritimo Francisco dos Santos Valentim, viuvo, de 74 anos. Verificou-se não ter havido crime. Supõe-se que o pobre homem, em virtude de ser cego, tivesse escorregado, caindo ao rio.

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico *SEMPRE FIXE*.

O navio-escola polaco «Iskra»

atracou hoje ao cais da Rocha



O «Iskra» atracado ao cais da Rocha do Conde de Obidos

O navio-escola polaco «Iskra», que entrou ontem á noite no Tejo, salvou hoje, ás 8 horas, com 21 tiros á terra portuguesa, após o que veio atracar ao molhe leste da Rocha do Conde de Obidos.

O comandante recebeu, pouco depois, a visita de um oficial delegado do comando das forças navais do Tejo e desembarcou, mais tarde, para ir saudar o ministro do seu país.

Amanhã realizam-se os cumprimentos oficiais ás autoridades portuguesas.

O Chefe do Estado visitou

a Exposição Canina Internacional

A 11.ª Exposição Canina Internacional de Lisboa inaugurada ontem foi hoje visitada por milhares de pessoas que enchiam por completo o recinto da exposição, onde dificilmente se transitava.

O sr. Presidente da Republica chegou ás 16 e 10, acompanhado de sua esposa, do sr. general Amilcar Mota, do tenente Silva e Costa e sua esposa D. Cesaltina Costa. Era aguardado pelo sr. ministro da Agricultura, professor dr. Fernando Emidio da Silva, marquês de Fontes, engenheiro Melo Gouveia, e dr. José da Cunha, pelas direcções do Jardim Zoologico e do Club dos Caçadores.

O sr. Presidente da Republica dirigiu-se imediatamente para o local da exposição.

A' entrada e no parque numerosas senhoras faziam o peditorio a favor da Liga de Defesa dos Animais, e o sr. dr. Carlos Lopes, director daquela colectividade, faz uma palestra ao microfone, exortando o publico a ter carinho pelos animais, e salientando o objectivo moral das exposições caninas.

Insecticida GARGOYLE mata os piôlhos e as pulgas dos cães. A' venda em todas as espingardarias e casas da especialidade.

A guerra no Extremo Oriente

Palavras da senhora Chang-Kai-Chek

NOVA-BRUNSWICK, 4. — A sr.ª Chang-Kai-Chek, que recebeu o diploma de doutor honorario em direito do colegio de New-Jersey, enviou uma mensagem de agradecimento na qual manifesta a vontade do povo chinês de lutar até ás derradeiras forças para preservar intacto o país para as gerações futuras e para defender os principios internacionais do direito e da justiça, base do governo do povo. —(Havas).

NOVO INCIDENTE SANGRENTO

na fronteira russo-manchu

TOQUIO, 4.—A «Domei» anuncia que soldados sovieticos atravessaram a fronteira perto da cidade de Xang Tu, no sabado, ás 12 e 30, sendo repelidos imediatamente pelos guardas da fronteira manchus e japoneses, depois do tiroteio. Os soldados sovieticos abandonaram 10 mortos em territorio manchu. Do lado manchu há 5 feridos.—(Havas).

Uma "estrela" que dá á luz

HOLLYWOOD, 4.—A conhecida estrela cinematografica Maureen O'Sullivan, casada há dois anos com o produtor de filmes, John Farrow, acaba de dar á luz um robusto rapaz. O acontecimento, foi solenisado com grande pompa, nos meios cinefilos de Hollywood.—(United Press).

Escola de Fonseca Benevides

Homenagem ao Chefe do Estado e ao Presidente do Conselho

Na Escola Industrial de Fonseca Benevides foram hoje descerrados os retratos em honra dos srs. general Carmona e dr. Oliveira Salazar. Assistiram á cerimonia o Chefe do Estado e o ministro da Educação Nacional, que foram recebidos pelo director e professores da Escola. No atrio encontravam-se formados dois «castelos» da «Mocidade Portuguesa», aos quais o Chefe do Estado entregou bandeiras, passando-lhe em seguida revista.

No salão nobre realizou-se em seguida uma sessão solene a que presidiu o sr. general Carmona e na qual usaram da palavra o direcor da escola, tenente-coronel Antonio Baptista de Carvalho, que se referiu á insania que vai pelo mundo, comparando-a com a tranquilidade que se goza no nosso país; a menina Carmen Ferreira, que leu um pequeno discurso de agradecimento ao Chefe do Estado, e por fim o sr. dr. Carneiro Pacheco, que anunciou para breve um novo empreendimeno reformador pela sua pasta, para que os filhos do povo possam ingressar nos misteres mais necessarios á vida. O ministro da Educação acrescentou que pensa encorporar a Escola de Belas Artes nas escolas industriais para evitar as aberrações da arte pela arte. Terminou prometendo a transferencia da Escola de Fonseca Benevides para um edificio proprio.

Fez-se depois a distribuição de diplomas aos alunos. A exposição de trabalhos escolares foi em seguida visitada demoradamente pelas entidades oficiais.

Juramento de bandeira

na Frente Maritima

Nas unidades da Frente Maritima realizou-se hoje a cerimonia do juramento de bandeira pelos novos recrutas. Em todas elas foram proferidos discursos patrioticos por diversos oficiais, que lembraram aos novos soldados os seus deveres militares.

Em algumas unidades houve exercicios desportivos e demonstrações de esgrima, que tiveram numerosa assistencia.

Viajantes

Embarcaram hoje no «Alcantara», para Southampton, a sr.ª D. Lucia Infante de La Cerda Monteiro, esposa do sr. dr. Armindo Monteiro, embaixador de Portugal em Londres, e o sr. Guilherme Ferreira Pinto Basto.

A ALEMANHA E A YUGO-ESLAVIA

O principe Paulo da Yugo-Eslavia, acompanhado pelo fuehrer Adolfo Hitler, á sua chegada a Berlim

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Maria Filomena da Cunha e Meneses de Andrade e Sousa, D. Ana Pinheiro de Melo de Arruela, D. Maria Inacia de Almeida Caiola, D. Maria da Ascenção Duarte da Cruz Caleia, D. Ana Zileri Dal Verme, D. Margarida Pinto Basto de Almeida, D. Maria Carolina Zileri Dal Verme, D. Maria de Abreu Luz, D. Maria do Ceu Mascarenhas e Meneses de Vasconcelos, D. Maria Vitoria da Costa Rebelo da Cunha Reis.

NASCIMENTOS

Deu á luz uma criança do sexo feminino a sr.ª D. Emilia Coelho Soares, esposa do sr. A. Soares.

Mãi e filha encontram-se, felizmente, bem.

CASAMENTOS

Para o sr. Antonio Guimarães Vale foi pedida em casamento a sr.ª D. Ester Duarte Alçada, gentil filha do sr. capitão José Mendes Alçada.

O pedido foi feito pelo rev. José Garcia. A cerimonia deve realizar-se brevemente.

— Na igreja das Mercês, celebrou-se hoje o casamento da sr.ª D. Maria Domingas Batalha Manzoni de Sequeira, filha do nosso saudoso administrador Manzoni de Sequeira, com o sr. Olimpio Esteves. Os noivos partiram para o Estoril, onde foram passar a «lua de mel».

CONSULES

Partiu para Bayonne, a ocupar o lugar de consul de Portugal, o sr. dr. José de Faria Machado.

EM VIAGEM

Partiu para o norte o sr. Ricardo Spratley.

—Seguiu para Italia a sr.ª D. Maria Santiago.

Dr. Bastos Gonçalves
Calçada da Estrela, n.º 129-r/c

Armazens de Lanificios LINO

150$00

Excelente fato por medida, que vale **250$00**, em lindos padrões, mas só durante o dia de amanhã, 2.ª feira, a quem apresentar este cupão.

Importantissimo: Devido ao grande numero de fatos encomendados, e para que possam continuar a servir bem os nossos clientes, tanto em acabamento como em corte, como é costume deste Armazem, terão os nossos clientes de ir tirar a medida para o fato á nossa oficina n.º 1, Rua Eugenio dos Santos, ou então ao Salão Atelier, no Largo do Calhariz, em frente á Caixa Geral de Depositos.

Armazens de Lanificios LINO

SEDE — Calçada do Carmo, 17, 1.º, Esq. — Esquina da Rua Primeiro de Dezembro, por cima do Grande Café Nacional (ao Rossio).
TELEFONE 22206 — LISBOA

MAPLES

ULTIMOS MODELOS, A 125$00
Marceneiro & Decorador
Só na ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. Academia das Ciencias, 21 (ao Seculo) T. 26550

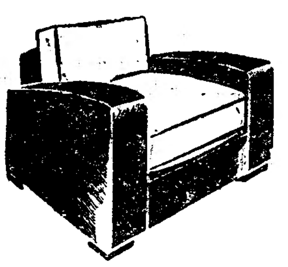
NAO CONFUNDIR

A UNICA BOQUILHA EFICAZ!
Repr. Victor Chaskelmann & C.ª
Rua da Palma, 268—Lisboa

Julia dos Remedios de Azevedo

FALECEU

Cristiano Duarte de Azevedo, Isidora dos Remedios, Arlette dos Remedios Pinto e seu marido, Rosa da Conceição Gualberto, seus filhos e mais familia, participam o falecimento da sua muito querida esposa, filha, irmã, cunhada, sobrinha, prima e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 5, pelas 9,30 horas, da Rua do Arco da Graça, 4, 4.º, para o Cemiterio do Alto de S. João.



Maples
estofos, decorações e reparações só na **Casa Gonçalves**
R. Alves Correia, 153
Telefone 22744
Lisboa

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

Bôlbo Capilar

Restitui cabelos aos calvos, suspende a queda do cabelo, cura radical da caspa. E' ao mesmo tempo um requintado produto de toucador perfume inebriante e persistente, da brilho e fixa, dispensa brilhantinas, aos que pintam o cabelo. Anula o efeito nocivo do nitrato de prata, aplicado após a pintura, tornando o cabelo sedoso e brilhante. Frasco, embalagem de luxo c/250 gr. para mais dum mês, 17$50.

A' venda na Sociedade Industrial Farmaceutica. Rossio, 31 e 33 nas boas farmacias e em todas as drogarias da Baixa.

Telef. 46526 **NOVA CUTIS**

O creme de dia, e o de noite empregado simultaneamente, constitui o melhor tratamento contra as rugas.

Para garantia da sua absoluta pureza, verificada por agronomo especializado e evitar qualquer fraude, o

AZEITE OLIVAR

é vendido sómente em latas hermeticamente fechadas.

A' VENDA NOS MELHORES ESTABELECIMENTOS

DEPOSITO GERAL:
Eugenio Gonzalez & C.ª (filho)
R. Bacalhoeiros, 8 a 20
Tel. 22244

O ECZEMA QUE NOS ENLOUQUECE

E' sob a pele que se mata o eczema, porque é sob a pele e não á superficie, que se encontram os germens que lhe dão origem.

O remedio Inglês D. D. D. não se contenta em aliviar o ma , elimina o.

Penetrando profundamente nos póros, atinge e mata os microbios geradores do Eczema, Dartros, Herpes, Borbulhas, Comichões, etc.

Nenhuma afecção da pele resiste a algumas aplicações do remedio Inglês D. D. D.

Representante e Depositario:
Antonio Madureira
R. Herois de Chaves, 602
Tel. 2141 — **PORTO**

Deposito em **Lisboa:**
Pestana, Branco & Fernandes
Rua dos Sapateiros, 39, 1.º
Tel. 2 4283 e 2 4287

D.D.D.
O Remedio para a pele

A PELICULA
"ENSIGN"
Ensina a fazer boas fotografias
Foto Central
R. da Palma, 37
LISBOA

CALDAS DA FELGUEIRA

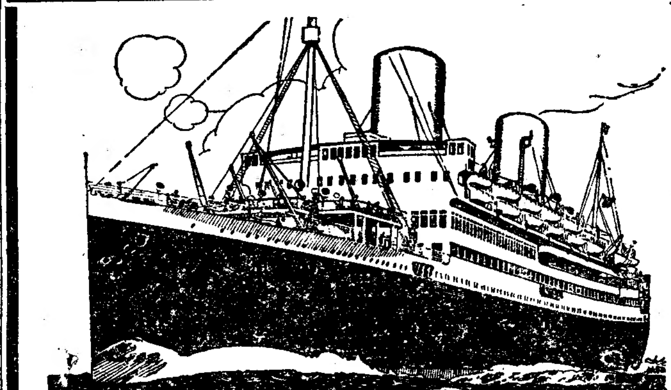
Canas (Beira Alta) — **Balneario e Grande-Hotel-Club**
Abertos até 15 de Outubro

As melhores aguas medicinais para a cura das BRONQUITES
Unicas para o tratamento das DOENÇAS DO CORAÇÃO, FLEBITES E AFECÇÕES DA PELE
Absolutamente regularizadoras da TENSÃO ARTERIAL
As de maior radio-actividade
Informações, em Lisboa — Rua do Ouro, 273

LOTARIA

AVISO

A mais próxima realiza-se na 6.ª feira, dia 9 do corrente. A Casa Travassos, que tem sido das mais felizes, é na Rua da Palma, 43 — Lisboa e vende pelos preços correntes tanto em Lisboa como na Provincia.



Mala Real Inglesa
(Royal Mail Lines, Limited)

Para RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES

ASTURIAS .... 13 de Junho
ALCANTARA .... 27 de Junho

Tocam em Pernambuco e Baia.

HIGHLAND MONARCH .... 6 de Junho
HIGHLAND CHIEFTAIN .... 20 de Junho

Tocam em Las Palmas e Pernambuco.

Para o NORTE

Para Cherbourg e Southampton
ALMANZORA .... 8 de Julho
AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
James Rawes & C.º
Rua Bernardino Costa, 47, 1.º
Telefones: 2 3232—2 3233—2 3234

Para Boulogne e Londres
HIGHLAND PRINCESS .... 11 de Junho
AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
E. Pinto Basto & C.ª, Ld.ª
Avenida 24 de Julho, 1, 1.º
Telefone: 2 6001 (4 linhas)

AS REGATAS DE HOJE

A Associação Naval

ganhou a Taça «José Possolo»

Disputou-se hoje o campeonato de fundo (Região Sul) da Federação Portuguesa de Remo, realização do Club Naval de Lisboa. O campeonato constava de quatro largadas de 5.000 metros entre a doca do Bom Sucesso e o Posto de Desinfecção.

Concorreram a Associação Naval de Lisboa, o Club Naval de Lisboa e o Grupo Desportivo da C. P.

A 1.ª largada para «in-riggers», de 4 remos, foi ganha pela A. N. L., cuja «équipe» era constituida por Vasco Santos, C. Branco, O. Basso, E. Duarte e M. Nogueira, timoneiro.

A A. N. L. tomou ligeiro avanço desde o principio, mas só já muito perto da meta conseguiu distanciar-se o suficiente da «équipe» A do C. N. L. para vencer por 2 comprimentos e meio.

Na 2.ª largada para «yoles», de 4 remos, tambem vencedora a «équipe» da A. N. L. (A) constituida por A. Castro, L. Jorge, A. Alves, F. Campos e Serra Pereira, timoneiro. Classificaram-se depois a C. P., o C. N. L. e a A. N. L. (B).

Foi uma corrida interessante de seguir, visto que houve luta renhida quasi até final, entre as «équipes» A. N. L. (A), C. N. L. e C. P. A «équipe» A. N. L. (B) atrasou-se logo de inicio.

Só no final, a A. N. L. (A) forçou a remada e conseguiu bater os seus dois proximos adversarios por 2 comprimentos e meio.

Na 3.ª largada, para «out-riggers» de 4, foi ainda vencedora a A. N. L., formada por Nestor Mesquita, J. Santos Junior, K. Walker, C. S. Pereira e Antonio Neto, timoneiro.

O C. N. L. atrasou-se desde o principio, e a A. N. L. tomou ligeiro avanço, que se acentuou no final numa diferença de 3 comprimentos.

Na 4.ª largada, a mais interessante do dia, para «out-riggers» de 8, saiu brilhantemente vencedora a «équipe» do C. N. L., constituida por A. C. Silveira, M. M. Bentes, R. Dubois, Antonio Ferro, João Pereira, E. Conceição, J. Valente, S. Oliveira e Bento Marques, timoneiro.

O vencedor chegou com 4 comprimentoe sobre a A. N. L. e 9 sobre a C. P.

A taça «José Possolo» deve ser adjudicada á A. N. L., pois obteve 3 primeiros lugares.

Campeonato de Juniors

A jornada de hoje, a ultima do «campeonato de juniors», em «football», prova da A. F. L., forneceu os seguintes resultados:

No Lumiar
Sporting, 5—Football Benfica, 0.
Nas Amoreiras
Benfica, 2—Operario, 0.
No Restelo
Casa Pia, 3—Carcavelinhos, 1.
No Lumiar A
Belenenses, 2—Cuf, 1.

O campeonato devia terminar hoje. Nesse caso, o Sporting, á frente da classificação, com mais uma vitoria do que o Benfica, o segundo classificado, seria hoje apurado campeão.

Ao que parece, porém, o Benfica pretende que não lhe seja dado como *falta de comparencia* o seu jogo com o Carcavelinhos, baseado em varios factos. Em caso afirmativo tudo dependerá desse resultado da Tapadinha, entre o Benfica e o Carcavelinhos, porque no caso de vitoria daquele, Benfica e Sporting ficarão iguais em pontos—decidindo um jogo de desempate o titulo de campeão.

TENNIS

Campeonato de Portugal

A quarta jornada do campeonato de Portugal inter-clubes (2.ª categoria) foi prejudicada pelo mau tempo, que impediu a realização do encontro Internacional-Centro de Tennis Vasco Galvão, marcado para a Parede. O «court» apresentava-se impraticavel devido á chuva que caiu.

Em Algés defrontaram-se as «équipes» do Sporting Club de Portugal (A), «leader» da prova, e do Sport Algés e Dafundo. O encontro, que havia sido interrompido ontem com o resultado de 1-1, terminou hoje, com a vitoria dos «leões» por 4-1. A derrota de Gama Lobo, em frente de Alberto Antunes, forneceu a nota saliente do encontro que foi presenciado por numeroso publico.

O encontro Sporting (B)-Estoril está a disputar-se á hora a que fechamos esta noticia.

AGUA DE
GRICHÕES
Preciosa para a saude
Vendas — Porto: Sociedade Grichões, R. Alegria, 779. Lisboa: Tavares, R. da Betesga, 71

BASKET-BALL

Campeonato de Lisboa

Prosseguiu hoje o campeonato de Lisboa de «basket-ball». Os jogos da 17.ª jornada decorreram com regularidade e notavel interesse.

O torneio da II Divisão, deve ter ficado decidido com a vitoria que o Carcavelinhos alcançou no jogo com o Algés e Dafundo.

Os alcantarenses têm ainda que fazer um jogo dificil com o Ateneu, no entanto levam a vantagem do encontro se efectuar no seu campo.

O jogo Algés-Carcavelinhos, decorreu com muita regularidade e na primeira parte o «team» de Alcantara não só teve ligeira vantagem como chegou ao intervalo a ganhar, por 10-5.

Na segunda parte, o Algés reagiu, depois do Carcavelinhos ter marcado duas bolas.

Quando o marcador estava em 14-16, Leal, do Algés, teve que abandonar o terreno, por ter completado quatro faltas pessoais.

Com um adversario reduzido a quatro unidades, não foi dificil ao Carcavelinhos consolidar a posição de vencedor, fixando o marcador em 24-16.

Em jogo de repetição, a reserva do Carnide defrontou o Benfica, tendo empatado 25-25. O Carnide ganhou o campeonato de reservas.

Os outros jogos tiveram os seguintes resultados:

Pedrouços venceu Nacional, por 17-12.
Ateneu venceu Lisboa Gimnasio, por 52-13.

Para a taça «Fernando Santos», o Sporting venceu a C. U. F. por 18-5 e em segundas, o Sporting foi derrotado, 28-26.

Hockey em campo

Campeonato de Lisboa

Verificaram-se hoje os seguintes resultados no campeonato de Lisboa de «hockey» em campo:

Nas Salesias
Benfica, 2—Belenenses, 0.
Na Estrela
Internacional, 1—Football Benfica, 1.

O encontro Hockey-Campolide não se realizou, em virtude do ultimo destes clubes não ter comparecido no campo Francisco Lazaro.

CICLISMO

O «Grande Premio da Imprensa» foi ganho pela «Cuf»

Integrada no programa dum festival organizado pelo Marvilense F. C. em colaboração com o jornal «Os Sports», efectuou-se hoje uma prova velocipedica reservada a amadores, num percurso de 120 quilometros, a que o clube organizador, em homenagem aos jornais da capital, resolveu denominar «Grande Premio da Imprensa».

A estreia do Marvilense como organizador de provas da especialidade foi, pode dizer-se com justiça, coroada do melhor exito, pois a corrida agradou sob todos os aspectos. Numero razoavel de inscrições, prova animada, e resultados tecnicos dos melhores.

O percurso foi traçado entre P. Bispo, C. Ruivo, Olivais, Moscavide, Sacavem, Tojal, Bucelas, Sobral, Alenquer, Carregado, V. Franca, Alhandra, Povoa, Sacavem, e volta pelo mesmo itinerario, com chegada frente á sede do clube organizador.

A partida foi dada ás 9 horas e 16 minutos, faltando á chamada 5 dos 33 corredores inscritos, que representavam o Marvilense, C. U. F., (C. U. F. Barreiro), C. Ourique, União Moitense, «Os 15», e Cécil de Setubal.

A prova, conduzida em ritmo acelerado, deu lugar a lutas mais ou menos interessantes e a classificação geral ficou assim estabelecida: 1.º, Caetano Oliveira (C. U. F.), 3 h. e 26 m.; 2.º, Raul Pereira (C. U. F.); 3.º, Antonio Soares, (C. O.); 4.º, Duarte Sereno (Marvilense), todos com o tempo do vencedor; 5.º, Rafael Correia, (C. O.), 3 h. 26 m. 30 s.; 6.º, Vital Cardoso (Cécil) mesmo tempo; 7.º, Baltazar Rocha (C. O), mesmo tempo; 8.º, Ganchinho Antunes (C. O.), 3 h. 27 m.; 9.º, Martins Veloso (Marvilense); 10.º, Manuel Cristino (C. U. F.). 11.º, Deus Alves (C. U. F.); 12.º, Armando Brandão (C. U. F. Barreiro).

Alberto Raposo, um dos favoritos, deu uma queda e abandonou a prova.

Classificação por «équipes»: 1.ª, C. U. F., 13 pontos; 2.ª, Campo de Ourique, 15; 3.ª, Marvilense, 30 pontos.

Como as senhoras podem libertar-se das dores nos períodos mensais?

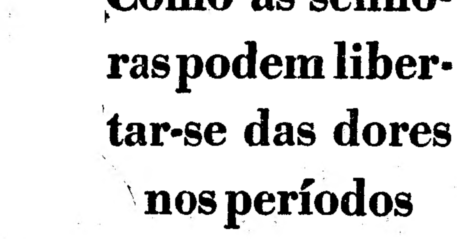
As dores periódicas de que sofrem as senhoras, podem suprimir-se ràpidamente com um a dois comprimidos de Veramon, calmante que reconstitui o bem-estar, num instante.

Os médicos peritos e particularmente os ginecologistas têm confirmado que o Veramon é especialmente eficaz contra as dores periódicas. Deve-se isto a que o preparado tenha sido fabricado após investigações experimentais minuciosas e conscienciosas no laboratório e na clínica. Dêstes estudos resultou o Veramon, antidoloroso deveras excepcional.

As principais propriedades do Veramon são:
- acção rapida, segura e enérgica
- ser inofensivo
- ausência de efeitos desagradáveis como seja sono ou ardores.

O Veramon é o calmante preferido de quem sabe apreciar o valor dum medicamento.

Schering VERAMON Schering
Tubos com 10 e 20 compr.



TRANSPORTES COSTA RAMOS
Domicilio a Domicilio
Unico concessionario da carreira entre Lisboa e Porto. Transportes para todo o país. Carros especiais para mobilias.
PORTO — R. Guerra Junqueiro, 7 — Telef. 15061-15062
LISBOA — R. S. Julião, 34, 36 — Telef. 27200

Campião & C.ª
Santo Antonio 3.000.000$00
Preços correntes em 9 de Junho
RUA DO AMPARO, 116 — LISBOA

EM PLENA BAIXA

Foi descoberto um autentico tesoiro

A noticia tem seus foros de sensação. Imagine-se que em plena Baixa foi descoberto um tesoiro, um tesoiro verdadeiro, daqueles que são falados nos contos das *Mil e uma noites* e nas historias de princesas encantadas. E o que é mais curioso ainda é que toda a gente pode ver esse tesoiro, apreciar de perto uma riqueza fabulosa, certificando-se assim da veracidade da nossa informação.

Trata-se, nada mais nada menos, do seguinte:

Na montra da sucursal do Quiosque Tivoli estão em exposição, em lindos e tentadores maços de 100 contos, os 3.000 contos da Lotaria de Santo Antonio!

Preguntámos ao dono daquele estabelecimento maravilhoso, o sr. José B. Cunha, o que significava aquela exposição. E ele, solicito e sorridente, respondeu-nos:

—Não vê, meu caro amigo? São os três mil contos da lotaria de Santo Antonio. Estão bem á vista para que ninguem tenha duvidas. Por emquanto, são da lotaria de Santo Antonio; e depois de andar a roda serão dos meus clientes. A Sorte Grande sai cá na minha casa. E como eu rebato todo e qualquer jogo no proprio dia da extracção, é só ir á montra e... e pronto! está feita a felicidade de muita gente.

Leitor amigo: vai á rua da Prata, n.º 171. De dia ou á noite. Se fôres á noite, logo vês junto da montra um respeitavel guarda civico, ao serviço do dono da casa, que ali está a guardar aquele tesoiro. Vê as notas de 1.000 escudos, certifica-te se são mesmo a sério, mesmo a valer, conta os maços, pensa naquela riqueza toda e... compra o teu jogo para o Santo Antonio na sucursal do Quiosque Tivoli.

Trata-se do teu futuro e do futuro dos teus!

E depois diz aos teus amigos, aos teus conhecimentos, que vão admirar 3.000 contos, em maços de 100, numa montra de uma afortunada casa da rua da Prata, em plena Baixa, guardados, unica e exclusivamente, por um zeloso guarda civico!

Vendedores de Jornais

Na sede do Vendedores de Jornais Football Club realiza-se esta noite uma interessante festa, com varios numeros de variedades e baile.

PÓS DE KEATING
MAS TEM DE SER KEATING

Repe, Limitada
DECORADORES
Rua Paiva de Andrada, 7-13
Telefone 2 3860 Lisboa

Pensão Belga
De luxo, com todo o conforto moderno, impõe-se pelas suas optimas instalações e pelo seu serviço de 1.ª ordem.
Os jantares são servidos no esplendido terraço. R. ACTOR TASSO, 11 — Tel. 40529

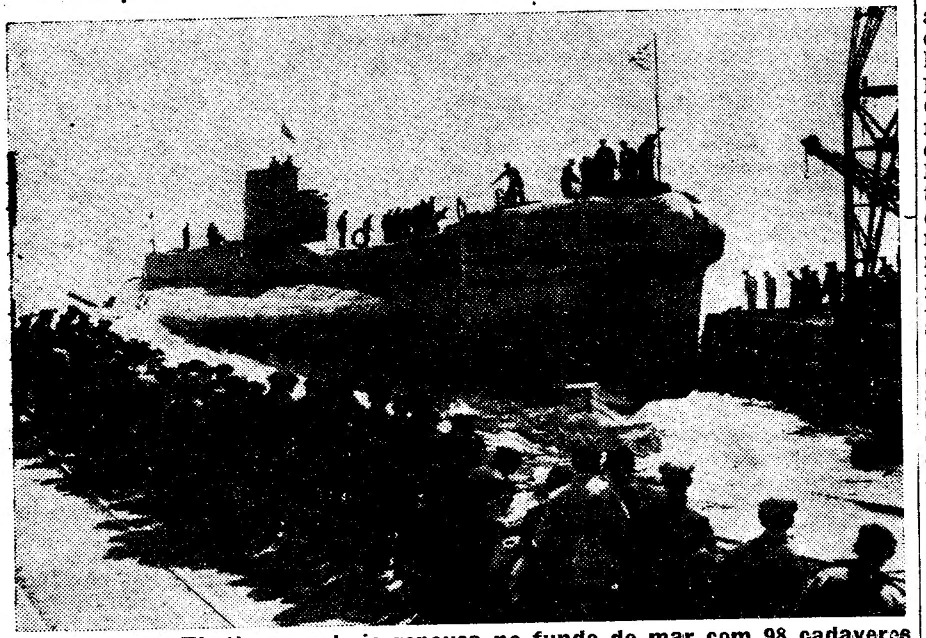
BICICLETAS
Grande baixa de preços
Pneus MICHELIN
ARMANDO CRESPO
116 — Rua Crucifixo — 124
Telefone: 2 7027

A PERDA DO «THETIS»

A França e a Alemanha

foram as duas primeiras nações

a apresentar condolencias pela catastrofe



O submarino «Thetis», que hoje repousa no fundo do mar com 98 cadaveres a bordo, na altura em que foi lançado á agua nos estaleiros de Birkenhead

LONDRES, 4.—Campinchi, ministro da Marinha francês, manifestou ao 1.º lord do Almirantado o seu pesar e o de toda a Armada francesa pela catastrofe do «Thetis».

O rei Jorge VI recebeu, no Canadá, um telegrama de condolencias do chanceler Hitler, em seu nome e no do povo alemão.—(Havas).

Um laconico comunicado do Almirantado

LONDRES, 4.—O Almirantado publicou o seguinte comunicado ás 11 horas: «Os trabalhos de salvamento do «Thetis» continuam mas será necessario ainda um curto prazo antes de ser possivel pôr o submarino a flutuar. Cabe á firma Camel Laird continuar essas operações, mas os navios de guerra «Tedworth», «Hebe» e «Seagull», com os oficiais do serviço dos submarinos, permanecerão no local para prestar os serviços necessarios ou dar os pareceres pedidos por aquela firma. Logo que seja possivel, efectuar se-á um inquerito completo». O «Tedworth» é um barco do serviço de mergulhadores e o «Hebe» e «Seagull» são rocegadores de minas.—(Havas).

Terça-feira, o «Thetis» será trazido á superficie

LONDRES, 4.—Os peritos navais são de parecer que o «Thetis» não será, de facto, posto a flutuar antes de terça-feira. O submarino será, então, provavelmente, rebocado até á costa de Anglosey.—(Havas).

Hipoteses á volta do desastre

PARIS, 4—«Le Jour» publica um telegrama de Londres dizendo que, segundo os estudos dos especialistas de questões navais parece que o naufragio do «Thetis» deve ter sido causado pela inundação da camara de vante. Esta hipotese explica porque foi que o submarino enterrou a prôa no lodo profundamente. Neste caso teria sido possivel que a causa inicial da catastrofe resida nos tubos lança-torpedos os quais teriam ficado mal fechados ou teriam funcionado mal. Supõe-se tambem que os lemes de profundidade teriam funcionado mal, o que daria o mesmo resultado.—(Havas).

Vulcão em actividade

SEATTLE, 4.—O vulcão Veniamnoff. depois de uma pausa de alguns dias, voltou hoje a entrar em erupção provocando panico entre os indigenas, que fugiram todos da povoação de Perryville (Alaska). O vulcão está em actividade desde 23 de maio.—(Havas)

Jornalista preso em Dantzig

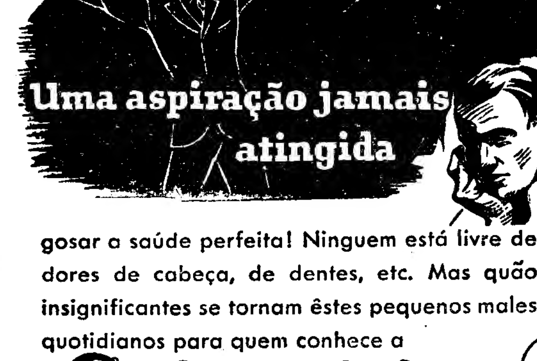
VARSOVIA, 4—As autoridades dentzigotas prenderam o jornalista britanico Scott Wattson, correspondente do «Daily Herald», acusado de ter fornecido noticias falsas sôbre Dantzig Depois de longo interrogatorio foi posto em liberdade.—(Havas).

A acção comunista no Brasil

S. PAULO, 4.—Após 4 meses de esforços, a Policia Politica e Social descobriu a localização do Comité Regional Comunista Brasileiro. Foram feitas prisões e apreendidos muitos documentos, manifestos de propaganda, etc. Em casa dos dirigentes tambem se encontrou abundante material e documentação.—(Americana).

As relações italo-albanesas

ROMA, 4—Ciano e Gemil Dino, ministro dos Negocios Estrangeiros da Albania, assinaram um acôrdo referente à unificacão das representações diplomaticas e consulares dos dois paises.—(H.)



gosar a saúde perfeita! Ninguem está livre de dores de cabeça, de dentes, etc. Mas quão insignificantes se tornam êstes pequenos males quotidianos para quem conhece a

Cafiaspirina BAYER

O remédio soberano

O MOMENTO INTERNACIONAL

Hitler e Daladier

fizeram hoje

importantes afirmações politicas

BERLIM, 4.—Hitler chegou de avião a Cassel para assistir ao Congresso dos combatentes alemães que se realizou com a presença de numerosas personalidades alemãs e estrangeiras, entre as quais Queipo de Llaho, Oshima, japonês, Rossi, presidente dos ex-combatentes italianos, etc. O general Reinhardt prestou homenagem simultaneamente aos antigos combatentes e aos voluntarios da guerra de Espanha. Depois de afirmar que a Alemanha está rodeada de odios e invejas, Reinhardt afirmou ao Fuehrer a fidelidade dos antigos combatentes no caso de se desencadear a guerra.

Hitler discursou a seguir, lembrando que era a primeira vez que assistia a um congresso de ex-combatentes da Grande Guerra. Saudou-os, na qualidade de antigo combatente, afirmando que só tem a noção da solidariedade quem a sentiu entre o perigo. Criticou o tratado de Versalhes repetindo a tese de que a Alemanha não foi batida pelas armas. «Quanto a mim, na qualidade de chefe da nação, há sempre uma questão que se põe: os acontecimentos de então eram inevitaveis? Há 20 anos o governo alemão foi obrigado a assinar o «diktat» de Versalhes».

Declarou que é preciso desfazer esse oprobrio. «Ninguem faz a guerra pelo prazer da guerra. O governo alemão dessa época não tinha objectivos de guerra, mas o tratado de Versalhes mostrou quais eram os objectivos da guerra para os aliados: conquista das colonias alemãs e aniquilação do comercio exterior alemão. Eram os objectivos da politica de cêrco».

Hitler criticou então o governo alemão que não tomara as precauções que se impunham em face das intenções da Grã-Bretanha. Censurou-lhe ter descurado a instrução militar da nação». Esta evocação dos tempos passados deve inspirar-nos algumas conclusões: 1.º, O povo alemão pode— a-pesar de tudo, contemplar com orgulho o seu passado. Não sofre de modo algum de um «complexo de inferioridade». Nenhuma ameaça, seja de que lado fôr, me intimida. 2.º, A politica alemã em face da manobra de cêrco britanica mudou totalmente. Mudou, em primeiro lugar porque á frente do povo alemão está hoje um soldado e não um Bethmann-Hollweg. Temos o dever de chamar a atenção da nação para a semelhança dos objectivos da politica de cêrco de outrora e de hoje».—(Havas).

A Finlandia ao lado da Alemanha?

PARIS, 4—Referindo-se á resposta de Moscovo, d'Ormesson, no «Figaro», diz que, quando se examinam a fundo as coisas, se vê que um dos motivos que determinam a atitude da U. R. S. S. se liga á questão das Ilhas de Aland. Com razão ou sem ela, Moscovo suspeita que a Finlandia concluiu um acôrdo secreto com a Alemanha. No caso de guerra as ilhas seriam uma base de primeira ordem para cortar o caminho á esquadra russa. Isso explicaria, em parte, a extrema susceptibilidade da U. R. S. S« no que diz respeito aos Estados balticos. Resta saber se a U. R. S. S., esquecendo o principal objectivo que se procura atingir, se perderá em minucias, vindo a ser a principal vitima das suas susceptibilidades».—(Havas).

Os italianos deixam a Tunisia

NAPOLES, 4—Procedentes da Tunisia, chegaram a Napoles mais 376 italianos, que receberam ordem do Governo de Roma para abandonarem aquele territorio.

Foram entusiasticamente recebidos pelos napolitanos.—(Havas).

PARIS, 4—O presidente Daladier falou hoje perante a comissão executiva do partido radical socialista afirmando:

—Seguindo a grande tradição jacobina a que o partido radical-socialista foi sempre fiel, colocamos a Patria acima de tudo. A todas as preguntas que me façam só terei uma resposta: como eles outrora, não tenho hoje outro pensamento que não seja o de aumentar as forças morais e materiais da França.

O orador desenvolveu em seguida os principios da lei do esforço, salientando que a unidade do país é indispensavel para fazer grande e livre uma nação.

Afirmou que continuaria a politica de interesse nacional, criticou a inflação e a fiscalização cambial e justificou os decretos-leis que traduzem o renascimento financeiro.

Falando depois sobre a politica externa, o chefe do Governo declarou:

—A França está na primeira fila das nações que impedirão que a Europa seja arrastada para catastrofes causadas por empreendimentos de dominação. A Europa tem a escolher entre o espirito de agressão e o espirito de colaboração. Dizemos «não» á agressão. Dizemos «sim» a todas as iniciativas construtivas; dizemos «sim» a tudo o que conduza a uma mais equitativa distribuição das materias primas».—(Havas).

«Terminaram os golpes de força» —declara lord Neufield

LONDRES, 4—Lord Neufield, multimilionario, grande industral e filantropo declarou num banquete realizado a noite passada em Londres, a que assistiram os altos comandos britanicos de terra, mar e ar, que a Inglaterra está pronta para qualquer emergcia, e acrescentou: «Eu não creio que os governantes de qualquer país provoquem uma guerra nesta ocasião».

«Devo, porém, dizer—acrescentou— que se algum povo deseja a guerra chegou agora a oportunidade de a fazer. Na Grã-Bretanha estamos todos prontos para qualquer eventualidade. Espero que nunca seja necessario mostrar ao Mundo, o grau de preparação da Inglaterra e a capacidade de produção de material bélico. A nossa formidavel força não permitirá que, os Estados totalitarios efectuem de futuro o mais pequeno golpe contra as nações pequenas».—(United Press).

O serviço militar obrigatorio em Inglaterra

LONDRES, 4.—A Comissão Nacional Executiva do partido trabalhista independente afirmou de novo a sua oposição irredutivel ao serviço militar obrigatorio e comprometeu-se a dar todo o apoio aos membros do partido que se recusarem a cumprir o serviço militar.—(Havas).

A defesa da Belgica

BRUXELAS, 4—Os jornais belgas reproduzem na primeira pagina e dão grande destaque á afirmação feita pelo ministro da Defesa belga, general Denis, de que as linhas defensivas belgas, de Ambleme Valley, proximo da fronteira alemã, são tão seguras, como as melhores fortalezas.

A Imprensa belga diz que todos os pequenos paises deviam seguir o exemplo da Belgica, fortificando as suas fronteiras, de maneira inexpugnavel.—(United Press).

DECK-BAR ESTORIL
Restaurante, Bar e mariscos
Telef. E. 366 ABERTO TODA A NOITE

Chegada Agradavel

Encontram-se em Portugal na Chapelaria Elite, Rua Augusta, 151-153, os afamados chapeus Flechet.

TEM INTERESSE NAS SUAS FOTOGRAFIAS?

Entregue os seus rolos, as suas copias e as suns ampliações a

GARCEZ, L.DA *CHIADO*